

R
L
M
E
48

RELATÓRIO DE GESTÃO

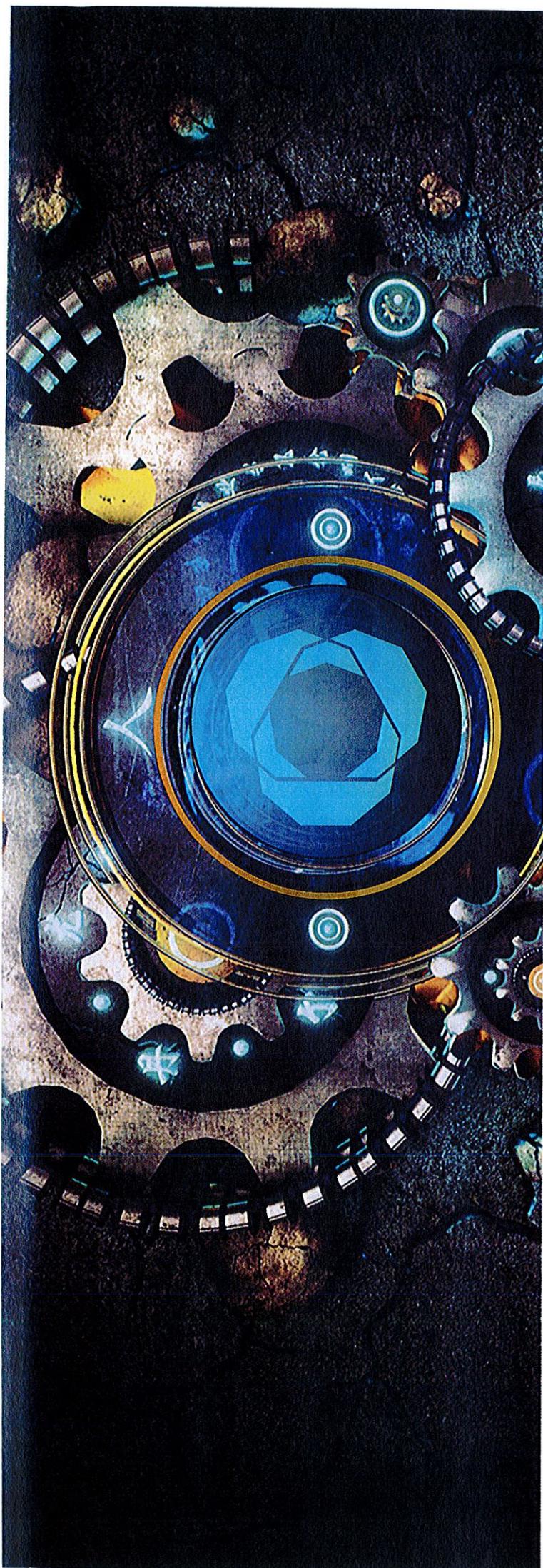
2018



1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
2. AZORES TEK.....	5
3. COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	8
3.1 PROMOÇÃO E COOPERAÇÃO.....	8
3.2 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO.....	12
3.3 CONTEÚDOS SOCIALMEDIA.....	15
3.4 WEBSITE.....	17
4. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	19
4.1 ATRIBUIÇÕES E ORGANOGRAMA.....	19
4.2 REGIME DE HORÁRIO DE TRABALHO.....	19
4.3 CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E DE PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO NO TRABALHO.....	20
4.4 FUNDO DE MANEIO.....	20
4.5 CONTROLO DE EXISTÊNCIAS.....	20
4.6 COMISSÃO EVENTUAL DE INQUÉRITO.....	20
4.7 IMPLEMENTAÇÃO DO SNC-AP.....	21
4.8 CANDIDATURAS AO PO AÇORES 2020.....	21
5. GESTÃO DE EVENTOS E PROJETOS ESPECIAIS.....	22
5.1 EVENTOS PROMOVIDOS PELA ASSOCIAÇÃO NONAGON.....	22
5.2 EVENTOS PROMOVIDOS POR ENTIDADES EXTERNAS.....	27
5.3 VISITAS.....	41
5.4 CODERDOJO.....	46
6. INCUBAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL.....	47
6.1 BIC AZORES.....	47
6.1.1 ACREDITAÇÃO EU BIC.....	47
6.1.2 REUNIÃO ASSEMBLEIA GERAL EBN.....	47
6.1.3 TECHCAMP.....	47
6.2 CADEIA DE VALOR DE EMPREENDEDORISMO.....	48
6.2.1 REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO.....	48

6.2.2	INCUBAÇÃO VIRTUAL.....	48
6.2.3	INCUBAÇÃO FÍSICA.....	48
6.2.4	ESPAÇO COWORK.....	48
6.2.5	SOFTLANDING.....	48
7.	ÁREA DE INOVAÇÃO.....	49
7.1	AGENDA PARA A INOVAÇÃO DOS AÇORES.....	49
8.	GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E INFORMÁTICA.....	55
9.	CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS.....	56
9.1	ALTICE PORTUGAL E ALTICE LABS.....	56
9.2	LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL.....	57
10.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	58
11.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS.....	59
12.	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	81
13.	ANEXOS.....	97
	RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	
	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	

48



[Handwritten signature]

1. NOTA INTRODUTÓRIA

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

No ano em análise, operou-se numa reestruturação organizacional que permitiu criar melhores condições para responder aos múltiplos desafios que a prossecução da missão cometida à Associação Nonagon exige.

Ao longo do ano, foi desenvolvido um vasto conjunto de iniciativas no âmbito da promoção do empreendedorismo e da inovação, merecendo especial destaque a realização do Azores Tek, que permitiu não só debater temas pertinentes da atualidade no contexto empresarial, como também evidenciar uma nova geração de empresas com projetos inovadores, partilhar conhecimento e perspetivar o futuro do tecido empresarial, sobretudo de base tecnológica.

Foi claro o comprometimento de toda a nossa equipa nas atividades desenvolvidas, assumindo deste modo o compromisso de alcançar os objetivos estratégicos e a missão que nos propomos cumprir.

Acreditando na validação da estratégia adotada, importa continuar a investir no reforço de competências e na infraestrutura de gestão para, com maior solidez operacional, consolidar o posicionamento ambicionado, reforçar e diversificar as iniciativas de apoio à inovação e ao empreendedorismo de base tecnológica, e assim enfrentar com cada vez maior confiança os desafios do futuro.

2. AZORES TEK

O Azores Tek foi um evento dedicado à tecnologia, à criatividade, à inovação e empreendedorismo, promovido pela Associação Nonagon, que decorreu entre os dias 16 e 17 de novembro. Representou a oportunidade perfeita para mostrar à região e ao país uma nova geração de empresas com projetos inovadores, perspetivar o seu futuro e potenciar a competitividade do tecido empresarial, sobretudo de base tecnológica, no âmbito global.



Este evento constituiu uma oportunidade ímpar no histórico da ciência, tecnologia e inovação açoriana e contribuiu para a partilha e transferência de conhecimento de elevado valor, networking entre empresas locais e nacionais e representantes de vários veículos de investimento, constituindo-se igualmente como uma oportunidade de benchmarking e mesmo de inovação aberta, para o tecido empresarial açoriano.

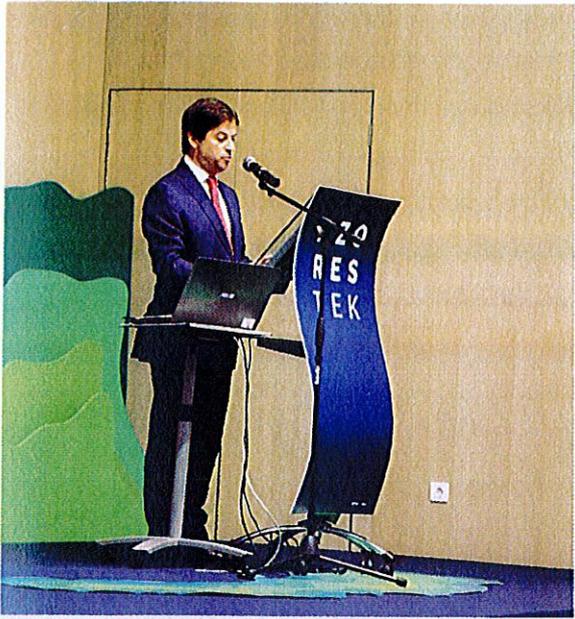
Organizada pela Associação Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, esta primeira edição, subordinada ao tema "Fronteiras da Inovação", contou com casa cheia.

Os resultados dos dois dias, acolhidos no edifício do Nonagon e do Expolab, superaram as expectativas com a presença de 600 participantes.

O programa da primeira edição do Azores Tek contou com 3 sessões plenárias, 8 Azores Tek Talks de diversas temáticas e 65 stands numa área de exposição de 400 metros quadrados, que envolveu a presença de entidades de natureza institucional, mas, sobretudo, de empresas inovadoras.

O evento contou com a presença de keynote speakers, cujo conhecimento e percurso profissional, permitiram à audiência acesso a informação de ponta, como sendo: Megatendências, desafios do futuro e respostas da ciência e tecnologia pela mão de José Manuel Mendonça (INESC TEC), Inovação como fator de competitividade: exemplos, conduzida por João Mateus (CEiiA), Conquistar novas vantagens num mundo mais interligado, inovador e digital, proferida por Jorge Portugal (COTEC Portugal), As novas fronteiras dos Parques de Ciência e Tecnologia, da responsabilidade de Luís Sanz (IASP) e Zonas de desconforto: risco, paixão, desafio, persistência, na voz de Manuel Lima, Orador TED (Google).

AK
@
M





Para além destes, foram também abordados temas pertinentes da atualidade no contexto empresarial, como sendo economia circular, transferência de conhecimento dos centros de conhecimento para o tecido empresarial, indústrias criativas e culturais, investimento e financiamento e boas práticas de inovação, onde se tentou evidenciar alguns dos projetos que mais se destacam no contexto regional e nacional em áreas diversas, não esquecendo as áreas estratégicas de especialização inteligente da Região Autónoma dos Açores (Agricultura, Pecuária e Agroindústria; Pescas e Mar e Turismo).

Azoris Hotels & Leisure, Mulher de Capote, Associação Agrícola de São Miguel, Centro Social e Cultural da Atalhada, Eletricidade dos Açores, Gloria Patri, Chá Gorreana, Grupo Bensaúde, Grupo Ilha Verde, Grupo Marques, Ilha Verde Rent a Car, ITAU, Nova Açores, PT Empresas, Quintal dos Açores, Queijada de Vila Franca do Campo, Santa Catarina e a Unileite, foram as entidades patrocinadoras desta primeira edição.

A PT Empresas, para este evento, procedeu à implementação de uma rede dedicada, no edifício do Nonagon e do Expolab, que, nos dois dias, contou com um total de 465 utilizadores distintos.

Como parceiros o Azores Tek contou com a Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, Câmara Municipal de Lagoa, Universidade dos Açores, Alcides, Azor Hotel, Bensaúde Hotels, Expolab - Centro de Ciência Viva, Hotel Ponta Delgada, The Lince, Portus Park, Publidecor, RTP Açores, SDEA, TecParques e o VIP Executive Hotel.

Para divulgação deste evento, o Presidente do Conselho de Administração, Arnaldo Machado, participou, na edição de 14 de novembro do programa "Açores Hoje", acompanhado por Maria do Céu Albuquerque, Presidente da Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia e por Tim Vieira, CEO da Brave Generation. Arnaldo Machado participou, igualmente, na edição de 15 de novembro do Telejornal da RTP Açores.

Foi também transmitida, a 16 de novembro, pela RTP Açores, uma grande reportagem acerca do Azores Tek com intervenção de alguns dos palestrantes e entidades presentes na área de exposições.

A Radio Atlântida foi a estação responsável por acompanhar, de perto, todo o evento, com diversos diretos efetuados para a sua página de Facebook, com um número representativo de seguidores.

3. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

3.1 PROMOÇÃO E COOPERAÇÃO



Em 2018, a Associação Nonagon, suportada na sua missão, reuniu com entidades estratégicas e participou em diversos eventos de âmbito regional, nacional e internacional, com vista à criação de sinergias e à divulgação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por esta entidade. Pretendeu, também, dar a conhecer as empresas residentes no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel e os projetos que se encontram a desenvolver

bem como, a nível Regional, contribuir para mitigar o desconhecimento existente, pela comunidade em geral, acerca do valor acrescentado de um projeto desta natureza.

Dos contatos efetuados destaca-se a presença no Madeira Tecnopolo onde foram efetuadas reuniões com os responsáveis do M-ITI – Madeira Interactive Technologies Institute, Prof. Doutor Nuno Nunes, com o Diretor do Observatório Oceânico da Madeira, Prof. Doutor Rui Caldeira, com o Dr. Filipe Oliveira, Diretor da Agência Regional da Energia e Ambiente da Madeira, com a Diretora da Startup Madeira, Dra. Liliana Pimenta, e com o Dr. Clemente Aguiar, Vogal do Conselho de Administração da ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação, durante as quais foram debatidos diversos aspetos relacionados com as medidas de promoção da ciência e tecnologia e da inovação. Foram também efetuadas visitas a empresas sediadas no Madeira Tecnopolo, assim com à empresa Acin – Icloud Solutions, localizada na Ribeira Brava.

No final do primeiro trimestre e início do segundo, a Associação Nonagon, representada pelo seu Presidente, participou na primeira reunião do Conselho Regional de Inovação no Laboratório Regional de Engenharia Civil e o Presidente e a Vice-Presidente do Conselho de Administração desta Associação participaram, também, no Seminário "Valor das Empresas", no Centro de Congressos do EuroParque em Santa Maria da Feira.



A Associação Nonagon participou, igualmente, a 8 de maio, em Málaga, no XII Encontro Ibérico de Parques Científicos e Tecnológicos, que contou com cerca de 70 participantes de várias universidades e parques de ciência e tecnologia de Portugal e Espanha.

Tendo em vista o desenvolvimento da cooperação entre as duas entidades nos domínios da transferência tecnológica e do fomento da inovação e empreendedorismo, a 10 de maio, o Presidente do Conselho de Administração da Associação Nonagon, Arnaldo Machado, reuniu com o Reitor da Universidade dos Açores, Prof. Doutor João Luís Gaspar.

Naquele encontro, onde também participaram a Vice-Reitora para a Ciência e Tecnologia, Prof. Doutora Gabriela Queiroz, a Pró-Reitora para a Inovação e Empreendedorismo, Prof. Doutora Sandra Faria, e o Prof. Doutor Virgílio Cruz, Vogal do Conselho de Administração da Associação Nonagon, foi analisado o modelo que a Universidade dos Açores tem implementado para apoiar empresas *startups* e *spinoffs*, para as quais aquela instituição oferece as áreas científicas que possui e facilidades físicas, como sejam laboratórios e infraestruturas de investigação.

Foi salientada a necessidade de aproveitar o potencial de alguns projetos de investigação para o mundo empresarial, no sentido de transpor investigação aplicada para ideias de negócio, tendo o Reitor da Universidade dos Açores manifestado todo o interesse em estreitar a ligação dos centros de investigação daquela entidade com a Nonagon.

A Associação Nonagon marcou também presença no Congresso da EBN, subordinado ao tema "Futuro da Inovação" que decorreu de 6 a 8 de junho de 2018 no Luxemburgo.



Este evento anual agrega os *Business Innovation Centres*, mas também outros associados representativos de toda a hélice quádrupla, relacionados com o empreendedorismo e inovação. Mais uma vez representou um momento de *networking* de particular interesse no que concerne a partilha de boas práticas e modelos de interação bem-sucedidos, com foco na Indústria 4.0, Espaço e Estratégias de apoio ao ganho de escala de *startups*.

A 15 de junho, na Vila do Porto, em Santa Maria, a Associação Nonagon participou no Workshop "Sementes do Empreendedorismo - Valorização dos Recursos Endógenos", com uma comunicação subordinada ao tema "Incubadoras de Empresas - que valor para o empreendedor?".

Nesta iniciativa organizada pela Ilhas de Valor, foram também feitas comunicações relativas aos sistemas de incentivos do Competir +, SIDART e ainda Rede de Incubadoras de Empresas dos Açores. A Sciencentris (Fibrenamics) marcou também presença, assim como vários empreendedores locais, cujos testemunhos sobre o seu percurso inspiraram os presentes.

O workshop culminou com a visita às futuras instalações da incubadora de base temática (em fase de obra) a ter lugar nas antigas Oficinas Gerais do Aeroporto de Santa Maria.

De salientar também que, a IASP - International Association of Science Parks and Areas of Innovation organizou de 2 a 5 de setembro a 35.ª Conferência Internacional que decorreu em Isfahan, no Irão, subordinada ao tema "Towards sustainable cities and communities: Fostering innovation ecosystems".



A conferência contou com a presença de um elevado número de representantes de Parques de Ciência e Tecnologia de inúmeros países, de entre os quais uma delegação portuguesa composta pelo Instituto Pedro Nunes, Associação Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, PCI - Parque Ciência e Inovação, PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, TAGUSPARK - Parque de Ciência e Tecnologia da Região de Lisboa e pelo Tagusvalley - Parque Tecnológico que preside a direção da TECPARQUES - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia.

"Inovação sem Fronteiras: A realidade por trás dos mitos e barreiras", foi o tema do 100.º Encontro Nacional da Administração Pública que decorreu a 31 de outubro no Centro de Congressos de

Lisboa, evento que contou também com a presença da Associação Nonagon, através do Presidente do Conselho de Administração, Arnaldo Machado.



A Associação Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, através da sua incubadora Go-On, participou no dia 7 de dezembro no primeiro encontro das incubadoras que integram a Rede de Incubadoras dos Açores, em Ponta Delgada.

Este encontro promovido pela Vice-Presidência do Governo dos Açores, através da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA) contribuiu para a aproximação da incubadora Go-On às demais incubadoras e centros de negócio que compõem a rede e foi uma experiência muito enriquecedora no que concerne a intercâmbio de conhecimento e partilha de experiências.

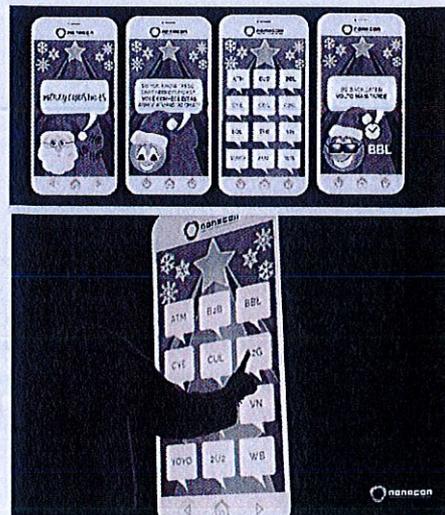
Para além da incubadora de base tecnológica Go-On, participaram também as incubadoras de base local Praia Links e Startup Angra, a incubadora de base temática Azores Craft Lab e os centros de negócios vocacionados para o empreendedorismo CEmpA – Centro Empresarial dos Açores, One-Solmar Business Center e Unoffice.

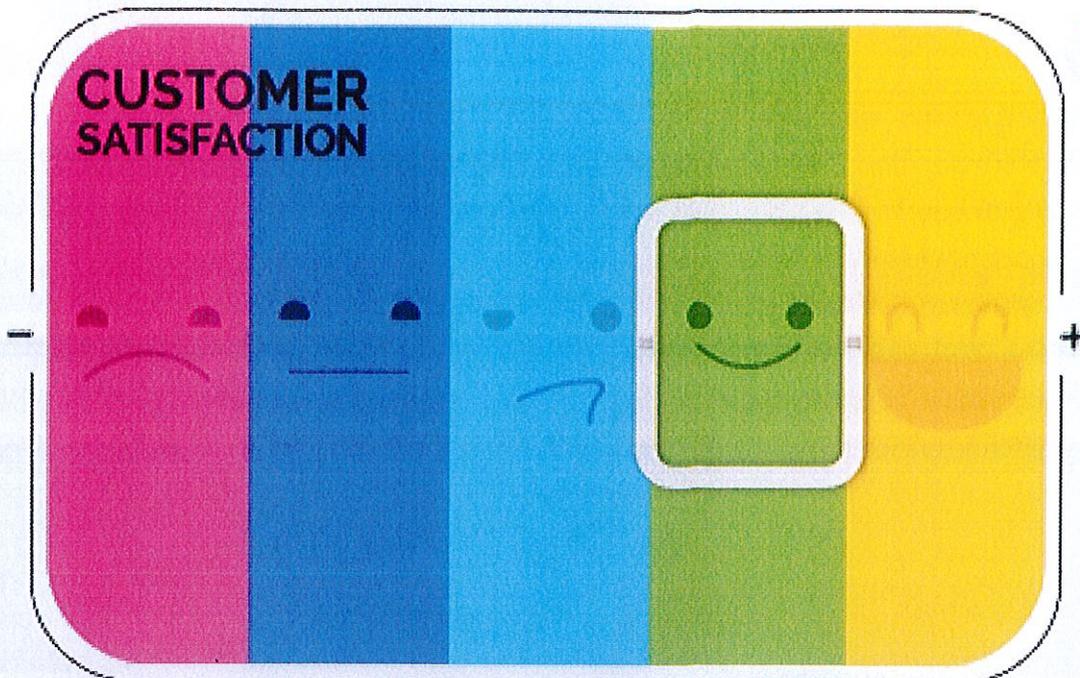
Com recurso a um painel interativo, cedido pela MULTIC, a Associação Nonagon esteve presente na Aldeia de Natal da Atalhada para fomentar o interesse, junto dos mais novos, para as novas tecnologias de informação e comunicação, para a língua inglesa e dar a conhecer, dessa forma, algumas das abreviaturas existentes e tão utilizadas, na atualidade, em conversações *online*.

"Natal no Futuro" foi o mote do espaço que recebeu, tanto a Associação Nonagon, como a PMAAçores e o Expolab – Centro de Ciência Viva.

S.A.M.U – The Robot and the Solar System, projeto vencedor do NASA Space Apps Challenge Azores 2018, encontrou-se presente com o intuito de partilhar, com as crianças, conhecimento sobre o sistema solar através da montagem de puzzles reais e da utilização de uma *app* complementar com recurso ao reconhecimento de voz e realidade aumentada, facilitando a aprendizagem pretendida.

O Centro de Ciência Viva – Expolab, proporcionou, aos interessados, com conteúdos natalícios, o contato com a tecnologia de realidade virtual e aumentada.





3.2 AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO

Sendo a melhoria dos serviços prestados um dos principais objetivos da Associação Nonagon, em 2018 foi enviado um inquérito de satisfação a todos os clientes externos que nas salas e auditório realizaram os seus eventos.

Das entidades que responderam ao solicitado, foi possível analisar o seguinte:

- EQUIPA DE APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS

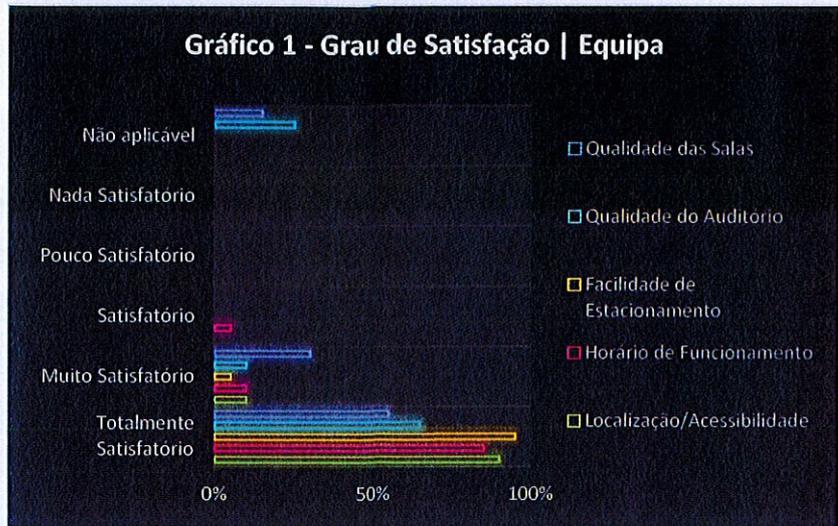
Quanto ao grau de satisfação acerca da Equipa de Apoio à realização de eventos, nomeadamente no atendimento telefónico e por *e-mail*, bem como ao tempo de resposta e eficácia da mesma, ao acompanhamento que é prestado ao longo de todo o evento e à capacidade técnica e de resolução de



TEAM WORK

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some scribbles.

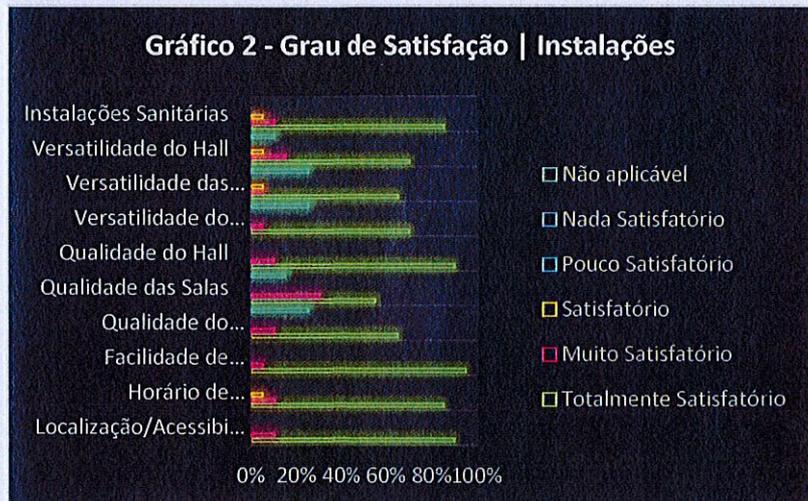
problemas, foi possível concluir que, 70, a 85% dos inquiridos entendem como "Totalmente Satisfatório" o apoio prestado, nas suas diferentes vertentes, conforme gráfico 1.



▪ INSTALAÇÕES

No que diz respeito às instalações do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel foi possível

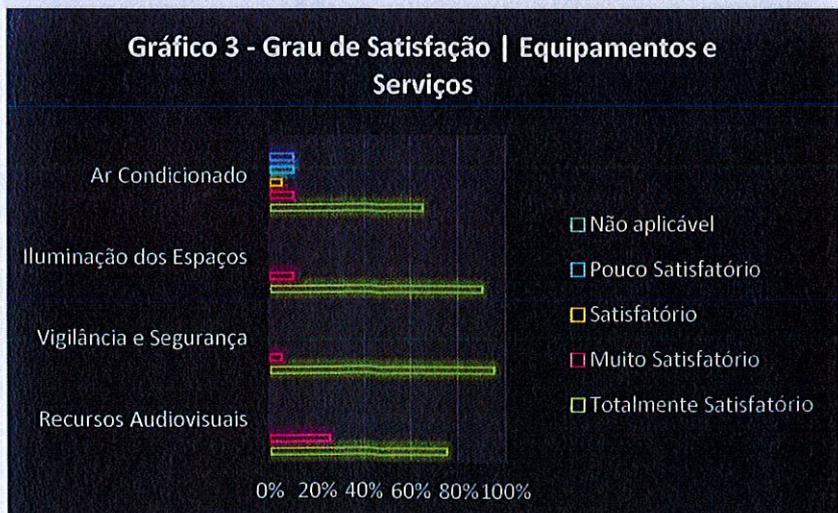
concluir que os aspetos que mereceram maior grau de satisfação pelos clientes foram a "Facilidade de Estacionamento" (95%), "Localização/Acessibilidade" (90%), "Qualidade do Hall" (90%), "Horário de Funcionamento" e "Instalações Sanitárias" (85%).



Os restantes aspetos, inerentes às instalações, mantiveram-se entre o "Satisfatório" e o "Totalmente Satisfatório".

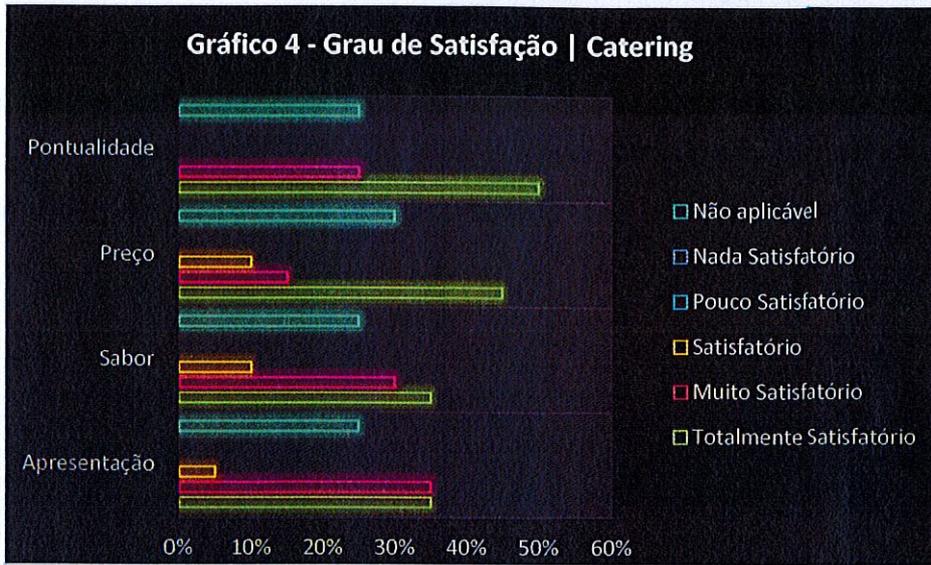
▪ EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

A "Vigilância e Segurança", quanto aos Equipamentos e Serviços, representa o maior grau de satisfação, com 95% dos inquiridos a responderem "Totalmente Satisfatório", seguido da "Iluminação dos Espaços" com 90% e "Recursos Audiovisuais"

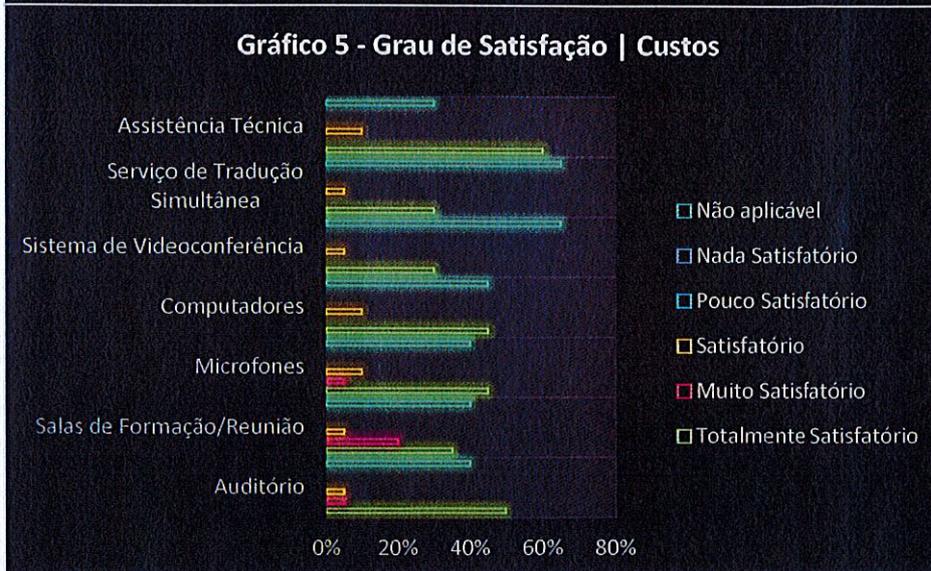


Handwritten signature and initials in blue ink.

com 75%. O "Ar Condicionado" é o aspeto que divide os inquiridos em todos os graus de satisfação, realçando-se uma percentagem de 10% em "Nada Satisfatório" e "Pouco Satisfatório".



Os parâmetros de Pontualidade, Preço, Sabor e Apresentação, relativamente ao Catering, obtiveram uma satisfação positiva, variando entre o "Satisfatório" e o "Muito Satisfatório",



CUSTOS

Do inquérito realizado foi possível concluir que, de forma geral, os clientes avaliam, entre "Satisfatório" e "Muito Satisfatório" os custos associados à utilização do auditório, salas de formação/reunião, assistência técnica, tradução simultânea, sistema de videoconferência, dos computadores e microfones.



É de realçar que, 100% das entidades inquiridas, recomendariam o Nonagon para a realização de eventos.

3.3 CONTEÚDOS SOCIALMEDIA

No ano de 2018 foi continuado o trabalho de produção de conteúdos *socialmedia*, quer sobre eventos ou iniciativas dinamizadas no edifício Nonagon, quer acerca de artigos e notícias que assumem importância no modelo de gestão e atuação da Associação Nonagon.

Para o *website*, foram criadas 45 notícias e efetuadas, no Facebook, 185 publicações.

Com base na média de alcance e interação foi possível concluir que em 2018 a publicação de fotografias e vídeos foi o tipo de conteúdo que mais interesse gerou nos seguidores da Nonagon nesta rede social.



Fig. 1

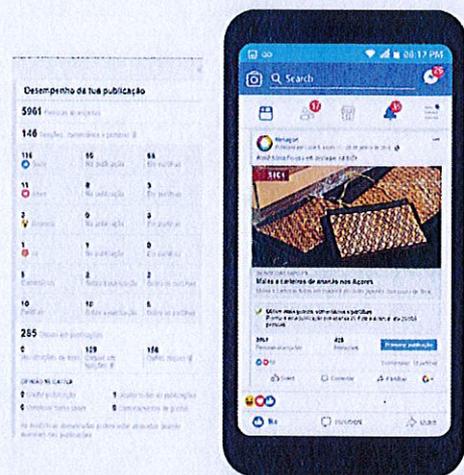


Fig. 2

Em 2018, a publicação que mais alcance orgânico atingiu, chegando a 5961 pessoas, foi a ilustrada na figura 2, seguida de uma publicação acerca do *workshop* "Açores a Cores - Promoção para o Desenvolvimento Sustentável" que alcançou 3274 pessoas.

Também através das estatísticas fornecidas pelo Facebook foi possível verificar que 51% dos seguidores são do sexo feminino e situam-se, com maior peso, na faixa etária dos 25 aos 44 anos, conforme é possível verificar na figura 3.

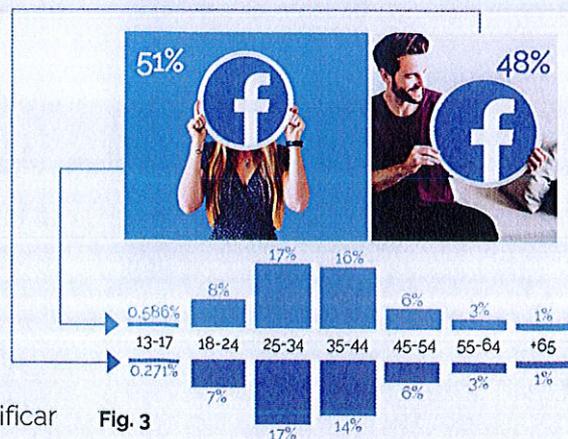


Fig. 3

2
K
M
Q
N

Ao longo do ano foram também efetuadas publicações nas contas Nonagon no LinkedIn, Twitter e Google + bem como, iniciada a publicação de conteúdos no Instagram.

No último trimestre de 2018 foi, de forma particular, desenvolvida uma campanha *socialmedia* para o Azores Tek.

Foi criada uma página no Facebook e no Instagram dedicada à publicação de todos os conteúdos alusivos a este evento, tendo sido efetuadas duas promoções *paidmedia*, uma para divulgação do evento que alcançou 5954 pessoas e outra para promover a página que chegou a um total de 4751 pessoas.

Ao longo do período de promoção e durante o acompanhamento *in loco* do evento foram efetuadas 181 publicações na Página do Facebook, 68 publicações no *feed* do Instagram e inúmeras histórias criadas.

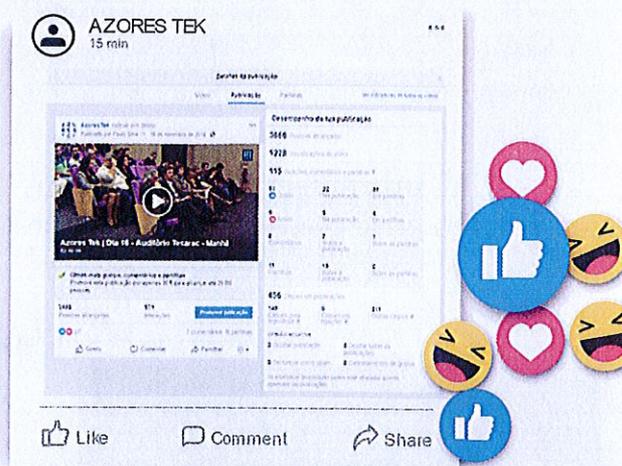
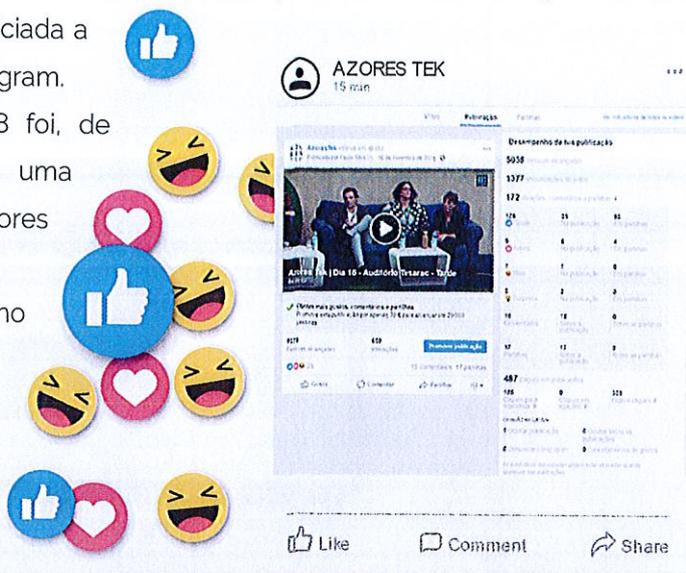
No que diz respeito ao Facebook, foram várias as publicações a rondar um alcance de 1000 pessoas, sendo que aquela que atingiu maior visualização com um total de 5038 pessoas alcançadas foi o vídeo da transmissão em direto da tarde do dia 16 de novembro, referente ao painel da Economia Circular.

A publicação que também mereceu destaque, atingindo 3666 pessoas, foi a referente ao vídeo de transmissão de cerimónia de abertura:

Com grande alcance também estiveram publicações como a divulgação da presença do Grupo Marques, da Fibrenamics e de Lázaro Raposo, da Cereal Games.

Instagram

No que diz respeito às estatísticas do Instagram, foi possível concluir que 45% dos seguidores são de Ponta Delgada, maioritariamente entre os 25 e os 44 anos e que 54% são mulheres.

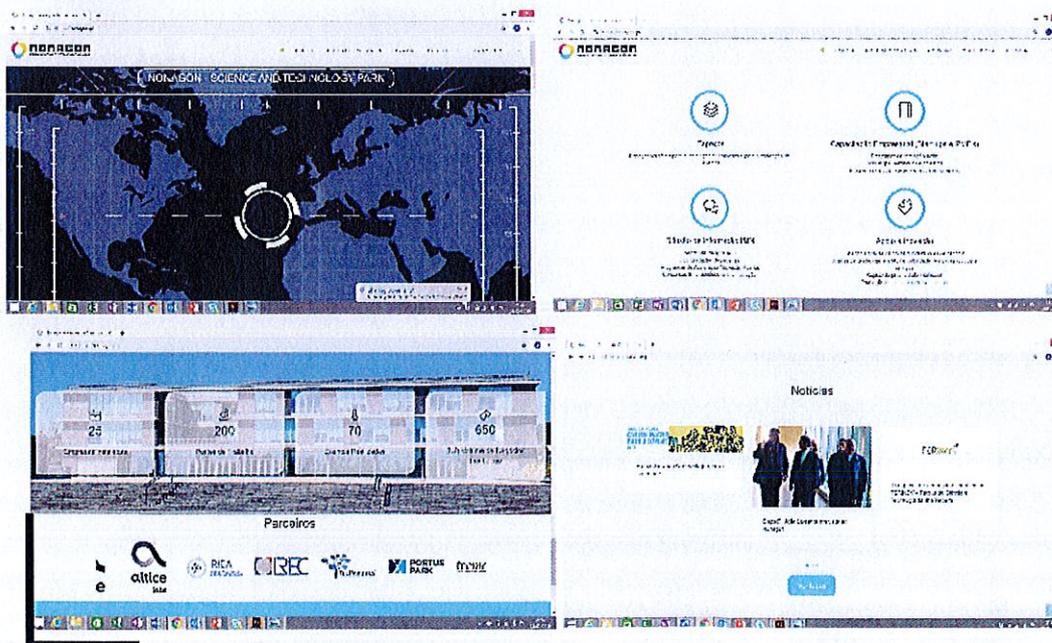


Handwritten blue scribbles and initials.

3.4 WEBSITE



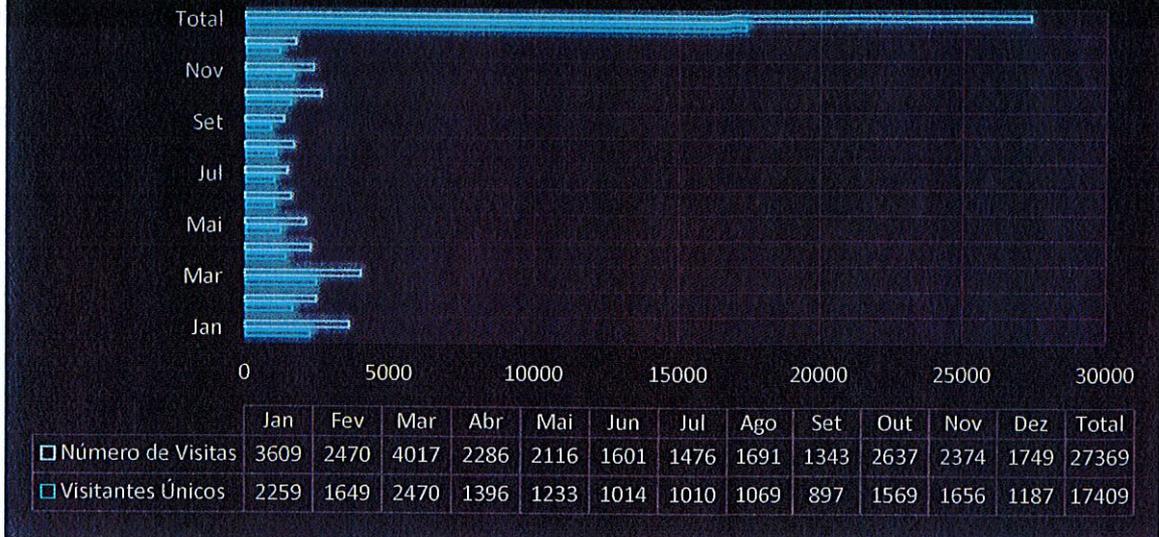
Em 2018 foi construído um novo *site* institucional para a Associação Nonagon com uma nova imagem e outra estruturação de temáticas mais simples e acessível a quem o visita.



O site institucional registou, no passado ano, um total de 17.409 visitantes únicos que originaram, conforme é possível consultar no gráfico abaixo ilustrado, um total de 27.369 visitas.

Handwritten notes in blue ink, including a signature and initials.

Gráfico 7 - Número de Visitantes Únicos e Número de Visitas | Nonagon



Para o Azores Tek foi também criado um *site* que congregou o conceito, programa dos dois dias, *link* para inscrição, informação sobre os diversos oradores, parceiros, patrocinadores e quais as unidades hoteleiras com ofertas especiais para este evento.

Também no *site*, numa área intitulada de "B2B", os interessados podiam deixar os seus contatos como manifestação de interesse em reunir com outras entidades.

O *site* do Azores Tek, de outubro a dezembro, recebeu um total de 3.921 visitas de 2.214 visitantes únicos sendo que, naturalmente, se verifica a maior interação no mês de novembro, data em que foi realizado o evento

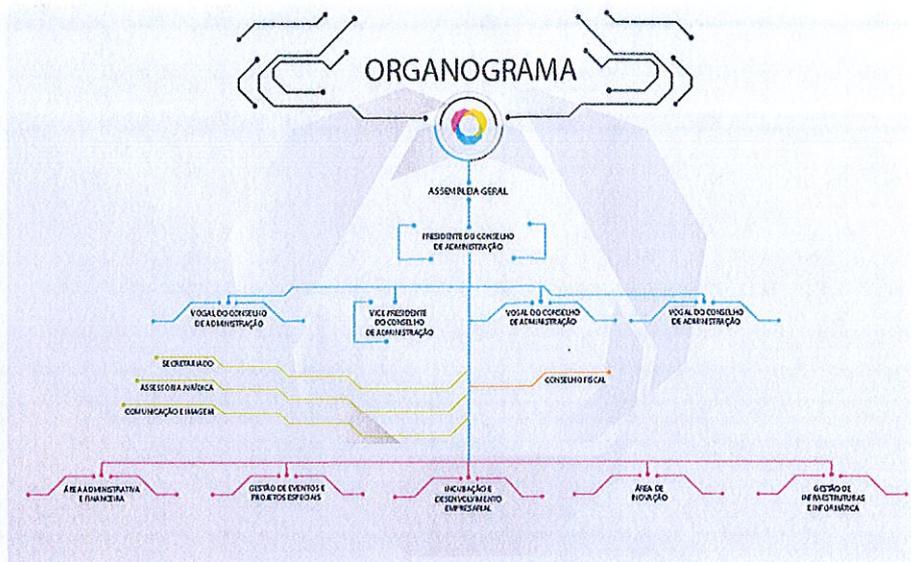
Gráfico 8 - Número de Visitantes Únicos e Número de Visitas | AzoresTek



4. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

4.1 ATRIBUIÇÕES E ORGANOGRAMA

Em 2018 foi aprovada uma nova estrutura organizacional para a Associação Nonagon que se encontra sintetizada no seguinte organograma.



Em circular própria, foram dadas a conhecer as atribuições na dependência direta do Presidente e da Vice-Presidente do Conselho de Administração, as áreas de atividade operacionais e técnicas e as atribuições afetas a cada colaborador.

4.2 REGIME DE HORÁRIO DE TRABALHO

Considerando que se tornava necessário estabelecer para os colaboradores da Associação Nonagon um regime de horário de trabalho, em abril de 2018, foi criada uma circular interna com todas as normas e pressupostos das três modalidades de horário de trabalho possíveis: regime flexível, rígido ou de jornada contínua.

Ainda sobre o horário de trabalho, procedeu-se, em 2018, à implementação da aplicação "Smart Time", para dar apoio à gestão de assiduidade.

Este portal, instalado no servidor de aplicações da Associação Nonagon e disponível para acesso de todos, devido à sua interface amigável, é a ferramenta ideal para estimular o interesse dos colaboradores na gestão corrente da sua assiduidade, evitando deslocações à área de recursos humanos, já que são os próprios a introduzir a informação necessária no sistema.

O "SmartTime", com uma frequência pré-definida, envia, ao responsável, uma lista de tarefas pendentes, como férias por autorizar, ausências previstas e saídas em serviço, previamente pedidas pelos colaboradores. As chefias, com o "Smart Time", passaram a poder consultar todos os registos de assiduidade dos colaboradores, como marcações de ponto, resultados, tempos acumulados de trabalho e de faltas, saldos e bolsas de horas. Podem também, opcionalmente, efetuar tarefas mais ativas no

sistema, como marcar férias, definir horários, corrigir irregularidades como esquecimento nas marcações e efetuar pequenos processamentos diários, tal como a área de Recursos Humanos.



4.3 CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E DE PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO NO TRABALHO

Com um caráter obrigatório em todas as organizações foi criado, em 2018, o Código de Ética e Conduta que visa a definição de orientações de natureza ética e deontológica a observar pelos membros dos órgãos sociais da Associação Nonagon e por todos os colaboradores, no desempenho das funções que lhes estejam atribuídas.

De igual modo, foi definido e implementado o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho contribuindo para que a Associação Nonagon seja reconhecida como um exemplo de integridade, responsabilidade e rigor, visando garantir a salvaguarda da integridade moral dos seus colaboradores e assegurando o direito a condições de trabalho que respeitem a dignidade individual.

4.4 FUNDO DE MANEIO

Atendendo à missão que está cometida à Associação Nonagon, torna-se necessário dispor de instrumentos de gestão financeira de apoio à atividade desenvolvida. Assim, foi criada uma circular interna com o objetivo de regulamentar o uso, controlo e prestação de contas do Fundo de Maneio.

4.5 CONTROLO DE EXISTÊNCIAS

Em 2018, em circular própria, foi criado o Manual para Controlo de Existências que define todos os procedimentos inerentes à receção e entrada de bens em armazém, requisições internas e saídas de armazém, sistema de inventário e critérios de valorimetria.

4.6 COMISSÃO EVENTUAL DE INQUÉRITO

A 26 de junho, na delegação da Assembleia Regional da Região Autónoma dos Açores em Ponta Delgada, a Associação Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Arnaldo Machado, foi ouvida pela Comissão Eventual de Inquérito ao Setor Público Empresarial Regional e Associações sem fins Lucrativos

4.7 IMPLEMENTAÇÃO DO SNC-AP

Durante o ano de 2018 foi implementado o ERP Primavera AP para dotar a Associação Nonagon de um sistema de informação que garanta o cumprimento da legislação cada vez mais exigente, bem como o cumprimento de formalidades a que uma entidade pública está sujeita no âmbito da sua gestão administrativa e financeira, particularmente o cumprimento do Código de Contratação Pública (Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro) e a prestação de contas de harmonia com a Lei da Organização e processo de Tribunal de Contas e respetivas disposições regulamentares.

Foi efetuada, igualmente, a preparação, elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras intercalares previsionais, trimestrais e de encerramento, procedimento de fecho de contas relatório e anexos, bem como, preparação, elaboração e inscrição do Orçamento Anual, controlo e execução orçamental de acordo com a legislação em vigor e Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA, Decreto-Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro) e respetivos reportes.

Importa ainda referir que, com a aprovação do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, todos os organismos públicos estão obrigados a aplicar o novo normativo de Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Não obstante os restantes diplomas legais, a entrada do novo normativo contabilístico para o sector público foi o grande impulsionador nesse processo de transição.

4.8 CANDIDATURAS AO PO AÇORES 2020

No passado ano, foi efetuada a apresentação e submissão da candidatura Empreende Inov 2018 ao PO Açores 2020, da qual são parte integrante os eventos Azores Tek e Startup Weekend Azores 2018, tendo sido o projeto "AÇORES-03-0651-FEDER-000024 - Empreende Inov 2018" aprovado com uma decisão favorável de financiamento de acordo com as taxas de comparticipação comunitária previstas, 85% do investimento total elegível.

Relativamente ao projeto "AÇORES-03-0651-FEDER-000010 - Fomento e Capacitação para o Empreendedorismo e Inovação", verificou-se a aprovação da reprogramação, de natureza temporal. Procedeu-se, igualmente, à apresentação do pedido de pagamento de Saldo Final e Relatório Final, que depois de validados e aprovados, foram pagos na sua totalidade de acordo com as taxas de comparticipação comunitária previstas, 85% do investimento total elegível.



5. GESTÃO DE EVENTOS E PROJETOS ESPECIAIS

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large blue checkmark and several initials.

5.1 EVENTOS PROMOVIDOS PELA ASSOCIAÇÃO NONAGON

▪ APRESENTAÇÃO DO NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



A Associação Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel promoveu, a 14 de março, um pequeno almoço de trabalho com os empreendedores, *startups* e PME'S instaladas.

Esta iniciativa teve como principal objetivo dar a conhecer, aos responsáveis de cada entidade, o novo Conselho de Administração da Associação Nonagon, que tomou posse no início do mês de março.

Pretendeu-se igualmente, auscultar os presentes acerca do funcionamento deste Parque de Ciência e Tecnologia incentivando a partilha de sugestões, novas ideias, e atividades a realizar que contribuam para o fomento de sinergias e partilha de conhecimento.

▪ CAMPANHA MUNDIAL DE CONSCIENCIALIZAÇÃO DO AUTISMO

A Associação Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel associou-se, a 2 de abril, à campanha mundial de ConsciencIALIZAÇÃO do Autismo

No âmbito desta iniciativa, "Light it up blue", manteve-se acesa, até ao final do dia, a luz decorativa do auditório TESARAC, bem como, foram lembradas, nas redes sociais desta Associação, personalidades como Einstein, Mozart, Newton, entre outros, cujo autismo não condicionou o alcance dos seus objetivos.

▪ APRESENTAÇÃO DOS NOVOS INCENTIVOS PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA



A Associação Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel promoveu, a 18 de maio, um pequeno almoço de trabalho com os empreendedores,

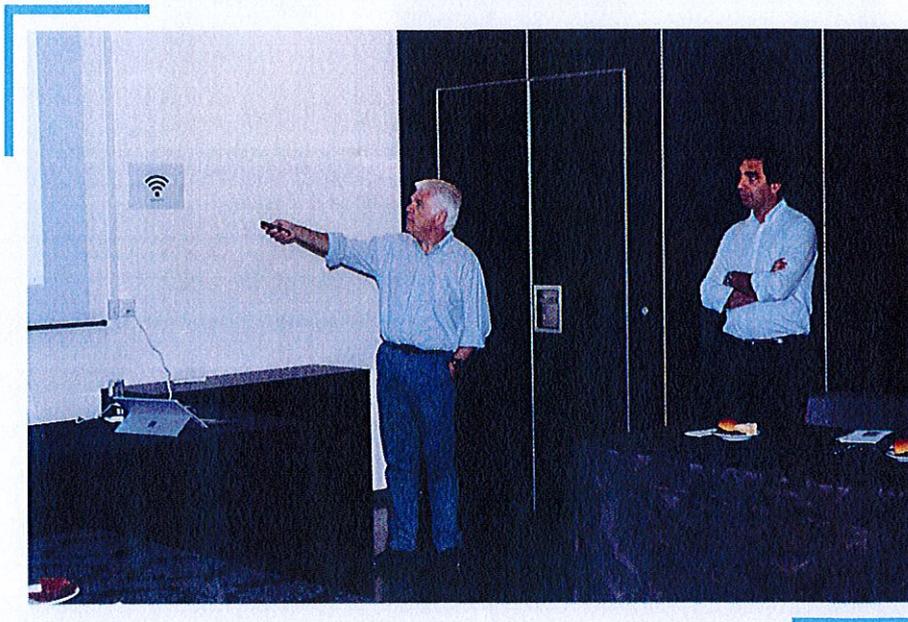
[Handwritten signatures]

startups e PME'S instaladas com o objetivo de dar a conhecer, aos responsáveis de cada entidade, o Plano de Internacionalização de Ciência e Tecnologia (C&T) dos Açores e a Iniciativa "Transfer +".

A apresentação e explicação dos novos incentivos foi efetuada pelo Vogal do Conselho de Administração da Associação Nonagon, Bruno Pacheco, atual Diretor Regional para a Ciência e Tecnologia.

▪ APRESENTAÇÃO DO PROTOCOLO CELEBRADO COM A ALTICE PORTUGAL E ALTICE LABS

A Associação Nonagon promoveu, a 29 de junho, um pequeno almoço de trabalho para dar a conhecer, aos responsáveis de cada entidade, os pressupostos do Protocolo que foi assinado entre esta Associação e a Altice Portugal e Altice Labs.



A reunião foi iniciada, após boas-vindas e enquadramento efetuado pelo Presidente do Conselho de Administração, Arnaldo Machado, com uma apresentação da Altice Portugal, Altice Labs e Direção Regional, por Roberto Andrade, Diretor Comercial da Direção Açores, acompanhado por Tiago Costa, responsável da equipa de pré-venda. Foi também abordada a atuação comercial do grupo em Portugal, produtos e serviços passíveis de serem integrados nas ofertas dos parceiros e, com especial destaque, o que podem as empresas residentes no Nonagon esperar da parceria estabelecida com a Altice e a Altice Labs.

O protocolo pretende beneficiar as empresas com apoios específicos e condições comerciais favoráveis na aquisição de produtos comercializados e de serviços prestados pela Altice Portugal, assim como, com o apoio da Altice Labs no âmbito do Programa ENTER, que pretende reforçar o enriquecimento e a aceleração do processo de inovação, mobilizando novos empreendedores e fomentando o desenvolvimento de empresas com ambição.

Foi também apresentado o Altice International Innovation Award.

▪ NASA SPACE APPS CHALLENGE



O Consulado dos Estados Unidos da América (EUA) nos Açores e a Associação Nonagon, numa iniciativa conjunta, acolheram, no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, e pela primeira vez nos Açores, de 19 a 21 de outubro, o Space Apps Challenge, competição internacional promovida anualmente pela NASA.

Esta primeira edição nos Açores, que foi a única a realizar-se no País, contou com Duarte Cota como *Lead Organizer*, e iniciou-se com o *Boot Camp* de 19 de outubro, onde, após receção dos participantes, foram formadas as equipas, escolhidos os desafios, de entre as seis categorias disponibilizadas pela NASA, e iniciada a primeira troca de ideias.

A *Hackathon*, tradicionalmente caracterizada como uma maratona de desenvolvimento, iniciou-se na manhã de sábado com a iniciativa de 15 participantes das mais diversas áreas de formação como informática, programação, biologia, engenharia, entre outras, formando as três equipas a concurso nesta primeira edição do NASA Space Apps Challenge Azores.

No domingo, fase final desta competição internacional, após concluídos os trabalhos, procedeu-se, no auditório TESARAC, à apresentação dos projetos desenvolvidos em 48 horas.

ENTAX, equipa constituída por 4 alunos da Escola de Novas Tecnologias dos Açores, procedeu à apresentação de uma *mobile app* para observação de *Space Debris*, com o intuito de consciencializar a população para a relevância deste fenómeno, desafio que respondeu à categoria "Looking Globe-Ally".

Na mesma categoria, os Carbonocracy, como o próprio nome já elucida, trabalharam numa *app* que pretende informar acerca do grau de emissão de carbono de cada indivíduo, com o objetivo de sensibilizar para a redução do seu impacto na Terra.

A PMATEAM, na categoria de "On the Shoulders of Giants", concebeu um jogo que pretende partilhar, com as crianças, conhecimento sobre o sistema solar através da montagem de puzzles reais e da utilização de uma *app* complementar com recurso ao reconhecimento de voz e realidade aumentada, facilitando a aprendizagem pretendida.

Os projetos a concurso foram avaliados por um júri composto pela Diretora da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade dos Açores, pelo Diretor da EMA – Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço, pelo Diretor da Escola de Novas Tecnologias dos Açores, por um representante do OASA – Observatório Astronómico de Santana e pelo próprio Cônsul dos EUA.

Para representar Portugal na competição global onde serão escolhidas as melhores soluções a nível mundial para cada um dos desafios, o júri elegeu a PMATeam e os Carbonocracy.

A ENTAX, pelo trabalho de excelência desenvolvido nesta competição, foi reconhecida com um prémio local.

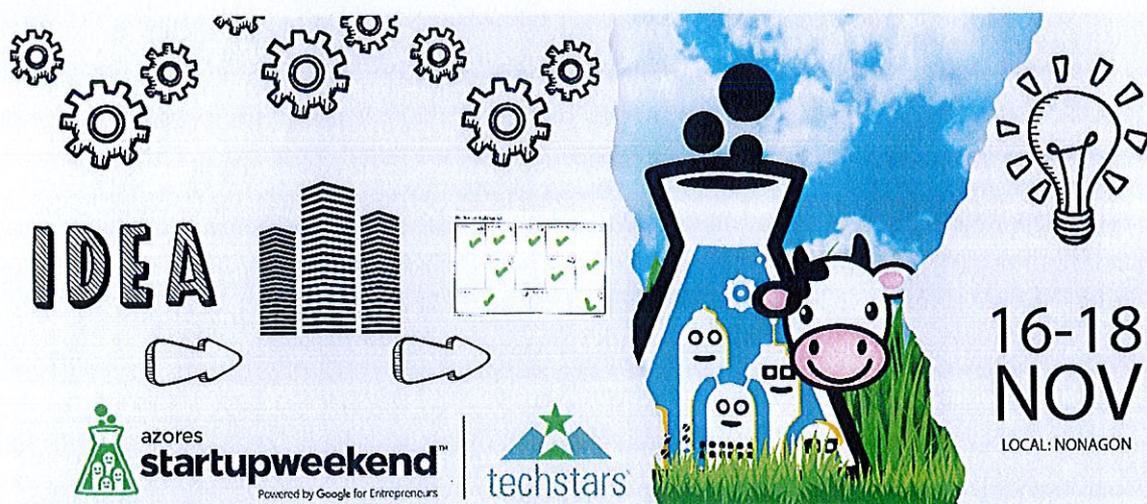
O NASA Space Apps Challenge é uma competição internacional, em formato *hackathon*, no qual, durante um período de 48 horas, milhares de equipas, em todo o mundo, trabalham para resolver desafios propostos por cientistas e engenheiros da NASA, que permitam compreender melhor a Terra e o nosso lugar no Cosmos, e ajudar a resolver problemas que a humanidade enfrenta, tanto na superfície do planeta, como no espaço.

Este evento contou com diversas entidades parceiras, nomeadamente a Universidade dos Açores, a Escola de Novas Tecnologias dos Açores, e a PROBOT – Associação de Programação e Robótica dos Açores, e com o patrocínio do Consulado dos EUA nos Açores e da empresa Edisoft.

Para promoção do NASA Space Apps Challenge, o Presidente do Conselho de Administração da Associação Nonagon, acompanhado por Jason Chue, Embaixador dos Estados Unidos da América nos Açores, participaram na edição de 12 de outubro do programa "Açores Hoje" da RTP Açores.

▪ STARTUP WEEKEND AZORES

A Associação Nonagon –Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, acolheu de 16 a 18 de novembro a terceira edição do Startup Weekend Azores.





MENTORES | STARUPWEEKEND



SANDRA FARIA
Pró-reitora Inovação e Empreendedorismo | Universidade dos Açores
#entrepreneurship #innovation



NUNO COUTO
CEO | Optimal Partners Consulting
MIT #projectmanagement
#entrepreneurship #technology



VÍTOR GUIMARÃES
CEO, Sr VP | Kantar Consulting
#saas #businessdevelopment
#gotomarket



PEYMAN HAJIREZAE
PR & International affairs | Southa
Khorasan Science and Technology Park
#marketing #strategy #SaaS
#reflectrepresentation #PR



PETER KARLSON
CEO | Neufon Inc.
#entrepreneurship #agile
#saas #productdevelopment



FLÁVIO TIAGO
Professor Auxiliar | Universidade dos Açores (FEAG)
#digitaleconomy #digitalmarketing
#marketing

Handwritten signature and initials in blue ink.

Esta edição contou com 45 participantes, sendo 8 estudantes da turma de empreendedorismo da Universidade Massachusetts Dartmouth. Os participantes foram orientados durante o *workshop* por mentores locais, Sandra Faria e Flávio Tiago, docentes na Universidade dos Açores, e,

estrangeiros, nomeadamente, Catherine Curran Kelly,

Nuno Couto, Peter Karlson, Vitor Guimarães (Estados Unidos da América) e Peyman Hajirezae (Irão).

O júri, integrado maioritariamente por

investidores (Business Angels e Capital de risco), foi composto por Isabel Neves,

João Amaro, Ricardo Luz, Tim Vieira e Virgílio Cruz e atribuiu 3 prémios.

O projeto Neighbour Food, cuja proposta

valor era a entrega ao domicílio de um cabaz de



JÚRI | STARUPWEEKEND

2018

de produtos orgânicos de

origem local mereceu o 3.º Prémio. O 2.º prémio foi atribuído à equipa

E-Way que se propõe a criar um transporte coletivo elétrico para acesso às áreas naturais protegidas

da ilha de S. Miguel. Por fim, o 1.º lugar foi entregue à Play Azores, que desenvolveu um protótipo de

uma aplicação onde os locais e turistas podem interagir, através de uma experiência de gamificação.

O Startup Weekend é um workshop dinâmico e interativo que permite aos participantes, com

o apoio de *coaches* e mentores (empreendedores experientes, consultores de negócios e

académicos) trabalhar em ideias de negócio, no sentido de as transformar em realidade.

A edição de 2018 do Startup Weekend Azores decorreu durante o Techstars Global Startup

Weekend, pelo que a equipa vencedora Play Azores disputou as regionais europeias com os

vencedores dos restantes Startup Weekends que decorreram por toda a Europa. Os vencedores das

regionais irão depois concorrer a nível mundial, podendo os prémios atingir 100.000USD em créditos

Google Cloud, ente outros.

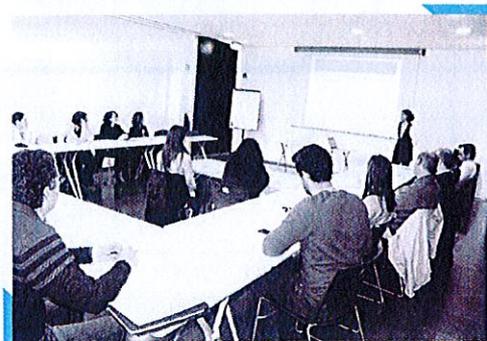
Para promoção desta edição do Startup Weekend Azores, a Vice-Presidente do Conselho de Administração, Teresa Ferreira, participou na edição do dia 13 de novembro do programa "Açores



Hoje", da RTP Açores, acompanhada por Sérgio Ferreira, facilitador do evento e Pedro Mota, um dos vencedores da edição de 2017.

5.2 EVENTOS PROMOVIDOS POR ENTIDADES EXTERNAS

- **WORKSHOP "AÇORES A CORES - PROMOÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL"**



O Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 26 de janeiro, o workshop "Açores a Cores - Promoção para o Desenvolvimento Sustentável", promovido pela Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico (ACEESA).

Este foi um workshop dirigido ao público empreendedor qualificado e criativo, enquanto potencial de inovação e regeneração dos tecidos económicos setoriais e regionais, visando capacitar e promover um trabalho reflexivo e informativo para os fatores críticos da competitividade e para o fomento do espírito empresarial com especial enfoque à importância das atividades económicas em assumirem uma visão holística nos seus processos produtivos e contribuírem para a promoção do desenvolvimento de uma forma mais inovadora, inclusiva, e sustentável.

O evento contou com as intervenções da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária e da ACEESA.

- **T.I.COM E MICROSOFT E O NOVO REGULAMENTO EUROPEU DE PROTEÇÃO DE DADOS**

A empresa T.I.COM, instalada no espaço *Cowork* do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, em parceria com a Microsoft, promoveram, a 19 de fevereiro, no Nonagon, um evento que transmitiu às empresas as soluções para cumprirem os parâmetros impostos pelo novo regulamento europeu da proteção de dados.

"Gerir o seu negócio nunca foi tão fácil", foi o mote deste encontro que pretendeu apresentar os produtos Microsoft concebidos para que as empresas cumpram o de dados que entrou em vigor a 25 de maio, e, possuam ferramentas que permitam demonstrar que estão a cumprir as novas formas de tratamento de dados pessoais.

O evento contou com a representação de algumas empresas açorianas e teve como principais oradores, elementos da Microsoft e da T.I.COM.



A T.I.COM é uma empresa micaelense, focada na prestação de serviços, fornecimento de equipamentos e soluções integradas de alta performance. É parceira da Microsoft, nos Açores.

▪ APRESENTAÇÃO DO 53.º AZORES AIRLINES RALLYE



Baptiste Ley, do ERC.

Após intervenção dos presentes, iniciou-se a apresentação, pelo Diretor de Prova, das 15 classificativas do 53.º Azores Airlines Rallye, com especial destaque para o Lagoa Stage.

▪ 1.ª SESSÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DOS AÇORES

O auditório TESARAC do Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu,



a 26 de fevereiro, a primeira Sessão da iniciativa "Orçamento Participativo dos Açores (OP)", na cidade de Lagoa.

A cerimónia contou com a presença do Sr. Vice-Presidente do Governo dos Açores, Sérgio Ávila, que no seu discurso de abertura frisou a importância deste projeto, capaz de potenciar a participação cívica e democrática de todos os cidadãos, em investimentos públicos em diferentes áreas de governação.

Handwritten signature or initials in blue ink.

A implementação do OP Açores é um compromisso do programa do Governo Regional dos Açores com o objetivo de envolver os cidadãos no processo de decisão política, decisivo para uma Autonomia consolidada e de futuro.

O OP Açores prevê a afetação de uma verba anual consignada a propostas apresentadas e escolhidas pelos cidadãos.

Através do OP Açores – Edição de 2018, as pessoas passaram a poder decidir como investir € 600.000 (seiscentos mil euros) nas áreas do Ambiente, Inclusão Social, Juventude e Turismo, quer na apresentação de antepropostas de investimento para as ilhas dos Açores, quer na escolha, através do voto, das propostas a implementar.

▪ ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O auditório TESARAC do Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 5 de março, a 4.ª iniciativa enquadrada no âmbito dos "Encontros com a Eficiência Energética", promovido pela Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, através da Direção Regional da Energia.



O evento contou, na sessão de abertura, com a presença do Presidente do Conselho de Administração da Associação Nonagon, Arnaldo Machado, com o vereador da Câmara Municipal de Lagoa, Nelson Santos e com a Diretora Regional da Energia, Andreia Carreiro, seguindo-se a introdução ao tema realizada por Jorge Vasconcelos, presidente da NEWES.



O painel de oradores, que abordou o tema "Comunidades de Energia", contou com José Nascimento, da FÁCIL, que apresentou uma comunicação intitulada "Autoconsumo e oportunidades na eficiência energética", e Nuno Brito Jorge, da Coopérnico e GoParity, que falou sobre "Crowdfunding e cooperativas de energia em Portugal".

"O movimento cooperativo de energia na Europa" foi o tema da intervenção de Siward Zomer, da REScoop.eu, seguindo-se Nuria Albet, da Som Energia, que efetuou uma intervenção subordinada ao tema "Cooperativa de Energia e modelo utilizado nas Canárias".

O conceito associado às comunidades de energia poderá ser utilizado por vários agentes económicos regionais, como indústria, turismo, comércio e serviços, contribuindo, assim, para o fomento de uma política de baixo carbono nos Açores.

Estes encontros realizados pelo Governo Regional visam sensibilizar e divulgar as melhores práticas de eficiência energética com o objetivo de fomentar a sustentabilidade e população e aos diversos setores de atividade económica.

JM
Q
NR



▪ V ENCONTRO REGIONAL DAS FREGUESIAS

O auditório TESARAC da Associação Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, recebeu, a 07 de abril, o V Encontro das Freguesias dos Açores, organizado pela Delegação Açores da Associação Nacional de Freguesias (DRA ANAFRE).



Num primeiro painel, o evento contou com a presença de Vitor Santos, Diretor Regional de Organização e Administração Pública, abordando o tema "As autarquias/juntas de freguesias e o seu papel na administração regional dos Açores", Gualter Furtado - CEO do Novo Banco dos Açores, cuja intervenção se focou nas "Juntas de freguesia, cidadania e contributo para o desenvolvimento económico, criação de riqueza e postos de trabalho" e, Andreia Carreiro, Diretora Regional da Energia, com uma intervenção subordinada ao tema "As pequenas comunidades de produção de energia: o contributo das juntas de freguesia na produção de energia mais limpa e sustentável".

Este V Encontro, recebeu também, num segundo painel, Desidério Silva, Presidente da Associação Nacional de Turismo e Presidente do Turismo do Algarve, abordando "O contributo que as Juntas de Freguesia podem dar para o desenvolvimento turístico", Victor Costa, Presidente da Associação de Turismo de Lisboa, cuja intervenção se focou na apresentação de casos concretos do que deve ser a atuação das pequenas autarquias nos espaços públicos e junto dos cidadãos e como podem criar condições para surgirem novos empreendimentos privados" e, Luís Leal, Administrador da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, cuja intervenção se prendeu com "Novas Tecnologias e fomento do empreendedorismo como forma de criar riqueza e postos de trabalho. O que podem fazer as Juntas de Freguesia?".

Gonçalo Almeida, Diretor Geral da Multic - Multimédia, Tecnologias de Informação e Comunicação, empresa sediada na Incubadora Go-On, do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, teve também oportunidade, de apresentar a todos os presentes, um *software* em desenvolvimento para a gestão de projetos sociais.

Handwritten blue scribbles and initials in the top left corner of the page.

A sessão de Encerramento deste V Encontro das Freguesias dos Açores contou com a presença de Sua. Exa., o Presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, que abordou o papel do Poder Local no processo de desenvolvimento dos Açores, salientando que a parceria entre o Executivo e as Autarquias "vai muito para além da mera obrigação de relacionamento institucional entre entidades públicas e encontra os seus alicerces na boa vontade e na determinação de fazer mais e fazer melhor nas respostas às populações que servimos".

Na sexta-feira, foram apresentados os Cadernos Eleitorais e listas aos Órgãos Sociais da DRA ANAFRE, efetuadas as eleições e anunciados os resultados que elegeram Jaime Rita, Presidente da Junta de Freguesia da Maia, como Coordenador Regional da ANAFRE.

▪ LESSONS FROM TWO HIGH CO₂ - FUTURE OCEANS AND INTENSIVE AQUACULTURE



O auditório do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 13 de abril, o simpósio internacional "Lessons from two high CO₂ - future oceans and intensive aquaculture", promovido pela Sociedade Experimental de Biologia, da Universidade de Exeter, de Inglaterra, em parceria com o Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia.

Este simpósio que, durante três dias, reuniu mais de quatro dezenas de cientistas de 15 países das áreas das alterações climáticas, contou com a presença de Gui Menezes, Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia.

Durante a sua intervenção, Gui Menezes destacou a criação de um Plano de Internacionalização de Ciência e Tecnologia dos Açores com o objetivo de "captar financiamentos externos para a Região, permitindo reforçar o eixo económico baseado em investigação, desenvolvimento e inovação".

Discutir prioridades e estratégias de mitigação dos impactos negativos do CO₂ nos ecossistemas marinhos foi o objetivo principal deste simpósio.

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and some illegible scribbles.



A Fibrenamics Azores, spin-off da Universidade do Minho, sediada na Incubadora Go-On do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel promoveu, a 19 de abril, o workshop "A importância da Economia Circular", no Nonagon, cidade de Lagoa.

Nesta sessão, que contou com a presença, na sessão de abertura, de Raul Fanguero, Coordenador da Plataforma Internacional Fibrenamics e de Andreia Carreiro, Diretora Regional da Energia, debateu-se a importância da economia circular para os Açores.

Numa tertúlia moderada por Paulo Simões, Diretor Editorial do Açoriano Oriental, debateram-se as principais oportunidades para as empresas do setor agrícola, da pecuária, agroindústria, pesca e mar, e turismo, com a Associação de Turismo dos Açores, Jorge Rita, Presidente da Associação Agrícola de São Miguel e Bruno Pacheco, Diretor Regional da Ciência e Tecnologia em representação do em representação do Secretario Regional do Mar, Ciência e Tecnologia.

A economia circular é uma emergente abordagem à produção e consumo que possibilita a criação de novos produtos, serviços e modelos de negócio.



- LESSONS FROM APCA INTERNATIONAL CONFERENCE ON CONTROL AND SOFT COMPUTING

A International Conference on Control and Soft Computing decorreu de 4 a 6 de junho na Universidade dos Açores e no Nonagon, promovendo a cultura científica e o desenvolvimento das capacidades tecnológicas, a nível mundial, nas temáticas do Controlo *Computing*, contribuindo para a disseminação do conhecimento nestes domínios com recurso às tecnologias emergentes, juntando engenheiros, professores, investigadores, estudantes e profissionais.

O programa contou com várias sessões para a apresentação de trabalhos científicos, sessões plenárias e temáticas. Na sessão dedicada à indústria, marcou presença, Venicio Ponte, da Custom Project, Fábio Costa, pela Globaleda e Hugo Diogo da Bluegrowth, empresa sediadas no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel.

O CONTROLO 2018 é o 13.º evento de uma série de conferências internacionais da APCA – Associação Portuguesa de Controlo Automático e contou com a presença de cerca de 120 participantes de diversos países de 3 continentes.

- 'RESILIÊNCIA'

O Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, recebeu, a 07 de junho, o *workshop* subordinado ao tema "Resiliência", promovido pela Norma Açores. Este evento contou com cerca de 130 participantes e teve como formadora Eugénia Brito Raimundo.

- HANS VANGHELUWE E O 'DEVS MODELLING AND SIMULATIONS'

A sala Luna do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 7 de junho, o tutorial de Hans Vangheluwe, intitulado "DEVS Modelling and Simulation", no âmbito da conferência anual ISC'2018 (Industrial Simulation Conference) da EUROSIS (The European Multidisciplinary for Modelling and Simulation Technology).

O ISC'2018 visa proporcionar uma visão geral da investigação em simulação industrial, realizada na Europa e no resto do mundo, que está alinhada com os principais projetos europeus em investigação na indústria. A partilha de ideias e experiências, bem como a cooperação entre universidades e a indústria, no que concerne ao papel e à importância da simulação, têm constituído a génese e o propósito das 16 edições da conferência ISC.

- IV JORNADAS REGIONAIS DA QUALIDADE

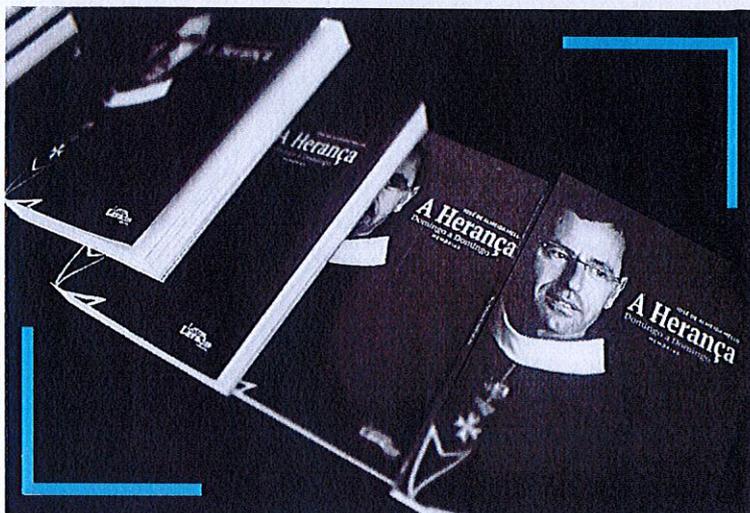
O NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 12 de junho, as IV Jornadas Regionais da Qualidade promovidas pela APQ – Associação Portuguesa da Qualidade com coorganização da NORMA-AÇORES.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Subordinado ao tema "Sistema de Gestão da Qualidade ou Sistema de Gestão?", este evento teve como principal objetivo ser um ponto de encontro entre os profissionais da área e todos os interessados nesta temática.

As IV Jornadas Regionais da Qualidade contaram com a participação de variados oradores encarregues de abordar questões como as alterações da ISSO 9001:2015, a relação entre Qualidade e Modelo de Gestão das Organizações, o Regulamento Geral de Proteção de Dados, a certificação EQUASS - European Quality in Social Services e o NP 4457 - Certificação de Sistemas de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

▪ **LANÇAMENTO DA OBRA AUTOBIOGRÁFICA DE JOSÉ DE ALMEIDA MELLO**



O auditório TESARAC do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel foi palco, a 16 de junho, do lançamento da obra autobiográfica "Herança - Domingo a Domingo - Memórias", de José de Almeida Mello.

A cerimónia, subordinada ao tema da "amizade", foi amadrinhada por Sua Alteza Sereníssima, a Princesa Alexandra de Koháry, acompanhada pelo

marido, Jorge Champalimaud e filhos.

A sessão de abertura contou com a presença da Vice-Presidente da Associação Nonagon, Teresa Ferreira, José Ernesto Resendes, sócio-gerente da Publiçor/Letras Lavadas e Augusto de Athayde, Presidente da Ordem de Malta em Portugal, que manifestaram o seu contentamento enquanto parceiros deste lançamento, cujos proveitos obtidos com a venda do livro reverteram, na totalidade, para os Amigos da Pediatria do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

A obra autobiográfica foi apresentada por Maria João Fontes, Ronaldo Couto, Frederica Pacheco, Nuno Raposo, Carlos Pavão, André Leonardo e André Borges, amigos do autor.

■ HOSPITAL INTERNACIONAL DOS AÇORES ABRE PORTAS EM 2020



A cerimónia de lançamento da primeira pedra do Hospital Internacional dos Açores (HIA), cujo funcionamento está previsto para 2020, teve lugar, a 19 de junho, no auditório do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel.

O Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, presidiu ao evento, acompanhado pela Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, o Presidente do Conselho de Administração do HIA, Luís Manuel Farinha, o Presidente da Assembleia Geral do HIA, João Bacalhau e o Administrador do Grupo HIA, João Manuel Batista.

Terminada a cerimónia, na qual foi feita uma apresentação do projeto, pelo Presidente do Conselho de Administração do HIA e assinada a Ata, as entidades presentes e os demais convidados deslocaram-se ao terreno de construção para procederem ao lançamento da primeira pedra do Hospital Internacional dos Açores, com a bênção do Padre Silvano Vasconcelos.

■ APLICAÇÃO DOS NOVOS PROCEDIMENTOS RGPD E OS FORMULÁRIOS DA CNPD

O auditório TESARAC do Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 21 de junho, o *workshop* "Aplicação dos Novos Procedimentos RGPD e os Formulários da CNPD", promovido pela Norma Açores.

Carlos Adalberto da Silva, Administrador da Norma Açores, aquando da receção dos participantes, apresentou Manuel Melo, Diretor do Centro de Formação em Proteção de Dados, como formador deste *workshop*.

Ao longo da sessão, que contou com cerca de 150 participantes, foram abordados os novos procedimentos e formulários da CNPD, nomeadamente, o contato com o responsável pelo tratamento, notificação do encarregado da proteção de dados, notificação de incidentes de violação de dados e registo das operações e tratamento de dados.

[Handwritten signature and initials]

- **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL EM CONTACTO COM O RGPD**

O TESARAC – auditório do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 5 de julho, o *workshop* para a Implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), promovido pelo Centro de Formação da Administração Pública dos Açores.

O evento, que contou com a presença da Diretora Regional do Trabalho e Qualificação Profissional, Paula Andrade, teve como principal objetivo preparar os elementos de um projeto de implementação de medidas para a compatibilização de uma entidade com o RGPD.

Direcionado a dirigentes superiores, intermédios e equiparados da Administração Pública Regional, o *workshop* foi ministrado por Henrique Ahnfelt, formador da Direção Geral de Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas.

Na sua carreira profissional, Henrique Ahnfelt, desempenhou funções de Direção na Capgemini Portugal e Capgemini Suécia, nas áreas de desenvolvimento de sistemas, consultoria estratégica, WebAgency e inovação.

- **PROFESSORES REPENSAM O ENSINO DA MATEMÁTICA**

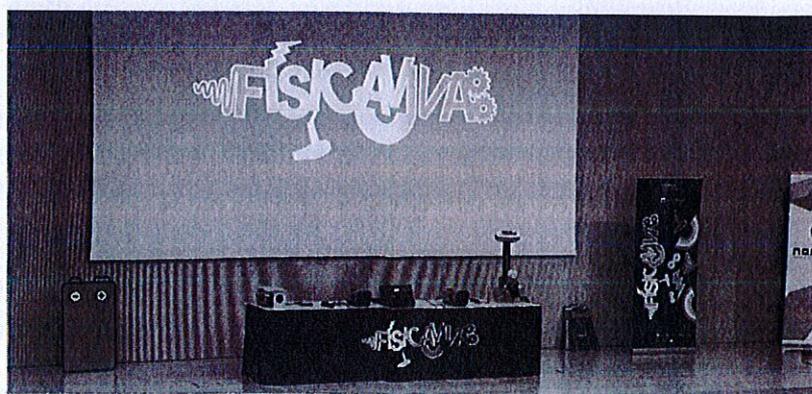
O auditório e salas do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, de 9 a 11 de julho, o evento "Re...pensar o ensino da Matemática", promovido pela EBI de Capelas e EBI de Lagoa.

Esta iniciativa, que se insere no âmbito do Programa Pro-Sucesso – Açores pela Educação, tem como objetivo promover a necessária divulgação e reflexão sobre as novas estratégias para a aprendizagem da Matemática, que estão em fase de implementação na Região no contexto do Projeto Prof DA desde setembro de 2015.

As novas estratégias têm sido implementadas no contexto da oficina "Matemática Passo a Passo: Estratégias de Superação de Dificuldades para o 1.º Ciclo do Ensino Básico" e são baseadas em estudos provenientes das neurociências cognitivas e inspiradas em casos de sucesso do ensino da matemática no mundo.

- **SHOW DE CIÊNCIA "FÍSICA VIVA"**

O auditório da Associação Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 14 de setembro, o *show* de ciência "Física Viva" da Universidade de Aveiro, promovido pelo Expolab – Centro de Ciência Viva.



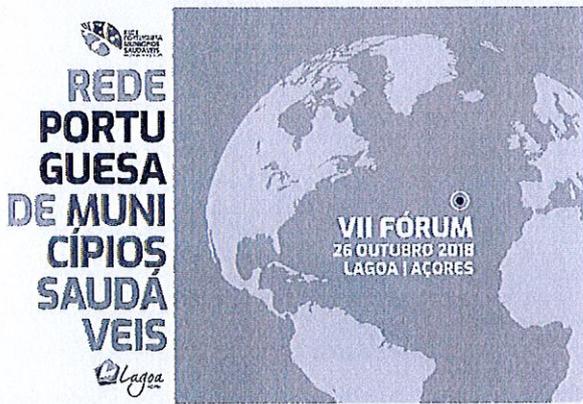
XV
M
W

Física Viva é um espetáculo de ciência para toda a família, onde todos são convidados a experimentar fascinantes aplicações da Física! Com base num discurso simples, é possível aliar rigor científico a momentos lúdicos de imaginação e criatividade, aliciando o público para uma intervenção ativa.

O espetáculo iniciou-se com uma apresentação de luz laser e cor, e percorreu vários ramos da Física, como Ondas, Mecânica, Termodinâmica e Eletromagnetismo. Este espetáculo resulta de uma adaptação do "Show de Física" do Departamento de Física da Universidade de Aveiro, desenvolvido por António José Fernandes, Jorge Monteiro e Pedro Pombo.

O Expolab – Centro de Ciência Viva, no âmbito da medida da Direção Regional de Ciência e Tecnologia para "Implementação de iniciativas e projetos de difusão da cultura científica e tecnológica", promoveu a vinda do show de ciência "Física Viva" do Centro Ciência Viva de Aveiro, como ação de abertura do ano letivo, num evento impar de promoção da cultura científica.

▪ VII FÓRUM DA REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS



O TESARAC – auditório do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel acolheu, a 26 de outubro, o VII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, na cidade de Lagoa.

A realizar-se pela segunda vez nos Açores, a primeira em 2010, a edição de 2018 foi subordinada ao tema "Governação para a Saúde", numa iniciativa que visa reunir intervenientes na promoção da saúde a nível autárquico nacional.

Atualmente, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis conta com 50 membros, sendo que 3 são dos Açores.

A sessão de abertura, deste VII Fórum, contou com as intervenções da Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, do Secretário Regional da Saúde e do Presidente do Conselho Administrativo da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. A Secretária de Estado da Saúde marcou também presença neste momento, através de uma mensagem em vídeo.

A Sessão Plenária, intitulada de "Governação para a Saúde", contou como intervenientes com os representantes da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, através de vídeo, do Ministério da Saúde, da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e com a apresentação do projeto Município Saudável Lagoa – Açores 2018 – 2020.

O período da manhã terminou com a assinatura da "Declaração de Lagoa – Governação Local para a Saúde".

Num segundo momento, a mesa redonda com o tema "Saúde em todas as Políticas", conta com a intervenção das Câmaras Municipais de Lagoa, Ponta Delgada e Ribeira Grande.

4.ª SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO "ILHAS DE INOVAÇÃO"



O auditório do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 9 de novembro, a 4.ª reunião de *Stakeholders* do Projeto "Ilhas de Inovação".

As cerca de três dezenas de parceiros insulares da União Europeia foram recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração, Arnaldo Machado, o qual, após breve enquadramento sobre os objetivos desta Associação, e acompanhado da Vice-Presidente do Conselho de Administração, Teresa Ferreira, proporcionou aos presentes uma visita à infraestrutura e o contato com algumas das empresas residentes naquele espaço, evidenciando-se a existência de boas práticas de inovação nos projetos em desenvolvimento por estas entidades.

Com a intervenção do Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, Rui Bettencourt, foi iniciada a 4.ª reunião de *Stakeholders* do Projeto "Ilhas de Inovação" que posteriormente, sob a presença e moderação da Diretora Regional dos Assuntos Europeus, Célia Azevedo, contou com as intervenções do Professor Han Brezet, da Universidade de Delft, e com o contributo de Arnaldo Machado no âmbito da Agenda para a Inovação dos Açores.

De seguida, foram ouvidas as várias regiões envolvidas neste Projeto, nomeadamente, Frísia (Países Baixos), Guadalupe (Região Ultraperiférica de França), Kuressaare (Estónia), Madeira, Região do Egeu do Norte (Grécia) e Samsø (Dinamarca).

O "Ilhas de Inovação" é um projeto articulado entre regiões ao nível da Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) e da Agenda para a Inovação dos Açores, permitindo a avaliação da sua execução nas várias regiões insulares onde se desenvolve.

O projeto, que decorre até 2021, pretende identificar, elencar, sistematizar e introduzir melhorias nas políticas de inovação, potenciando o empreendedorismo e novas atividades e produtos nas

regiões parceiras, além de promover o intercâmbio de boas práticas entre estas regiões e dentro das próprias regiões.

▪ I CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO ATLÂNTICO



Fisioterapeutas de Portugal Continental,

dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde, juntaram-se para conhecer as suas realidades e para partilharem conhecimento no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel.

O 1.º Congresso de Fisioterapia do Atlântico, decorreu nos dias 9, 10 e 11 de novembro e contou com um programa científico que incluiu *workshops* pré-congresso, cinco mesas temáticas e apresentação de pósteres.

Na Sessão de Abertura, o Diretor Regional de Saúde, Enf. Tiago Lopes, que esteve em representação de Sua Exa., o Presidente do Governo Regional dos Açores, apresentou uma visão aprofundada do desenvolvimento do Serviço Regional de Saúde dos Açores, e falou dos Recursos de Fisioterapia e da sua importância na melhoria da saúde e da qualidade de vida da população. Por seu lado, a Dra. Cristina Calisto, Presidente da Câmara de Lagoa, sublinhou a importância de iniciativas como estas na valorização das comunidades e o papel do poder local no incentivo à concretização destes eventos.

O ambiente vivido durante este congresso levou a presidente da Associação de Fisioterapeutas de Cabo Verde, a Fta. Dalva Correia, a anunciar aos congressistas a intenção de propor um protocolo

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

de cooperação com a APFISIO. Por seu lado, a Fta. Estefania Plasencia, Vice-Presidente do Colégio de Fisioterapeutas das Ilhas Canárias, afirmou que pretende abraçar a proposta de realização do próximo Congresso.

Durante este Congresso foi ainda dada posse à equipa da Comissão Instaladora da Seção Regional da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, a APFISIO - Açores. A APFISIO assinou, ainda, um protocolo de cooperação com a Associação Atlântica de Apoio aos Doentes Machado - Joseph (AAADMJ).

No final dos três dias de trabalho, a Presidente do Congresso, a Fta. Conceição Gomes, sintetizou os principais resultados deste evento, enfatizando a oportunidade que ele criou para a formação de redes e união entre os colegas da profissão.

Este Congresso constituiu mais um momento de realização da estratégia do Conselho Diretivo Nacional (CDN) que visa aproximar e promover a comunicação entre os fisioterapeutas, levar e partilhar o conhecimento das Boas Práticas Profissionais e promover a Qualidade do Exercício.

▪ XVII ENCONTRO REGIONAL DA BAD



A Delegação Regional da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, à semelhança dos anos anteriores, organizou, no passado dia 23 de novembro, o XVII Encontro Regional da BAD Açores, sob o tema: "Arquivos, bibliotecas e museus: gerir para difundir e divulgar" nas instalações do Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha de São Miguel, cidade de

Lagoa.

A evolução tecnológica e a *World Wide Web* vieram revolucionar a forma de organização e de aceder aos acervos na posse das instituições, assim como o relacionamento entre estas e os seus utilizadores. Neste contexto global, são várias as preocupações e desafios que se colocam aos arquivos, bibliotecas e museus, nomeadamente a gestão, a preservação e a disponibilização/divulgação dos seus acervos em suporte digital. A Informação é um valioso ativo e um recurso de gestão presente nas mais variadas áreas resultantes da ação humana pelo que se

27
2019
20

exige uma posição paradigmática pelos profissionais da Informação neste admirável mundo novo da informação.

O XVII Encontro Regional da BAD Açores pretendeu ser um espaço onde profissionais da área abordaram a problemática que envolve a gestão, preservação e disponibilização/divulgação dos acervos nos seus variados tipos de suporte, incluindo os digitais, dando a conhecer, igualmente, algumas das realidades existentes a nível regional e nacional

5.3. VISITAS

▪ DIREÇÃO GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

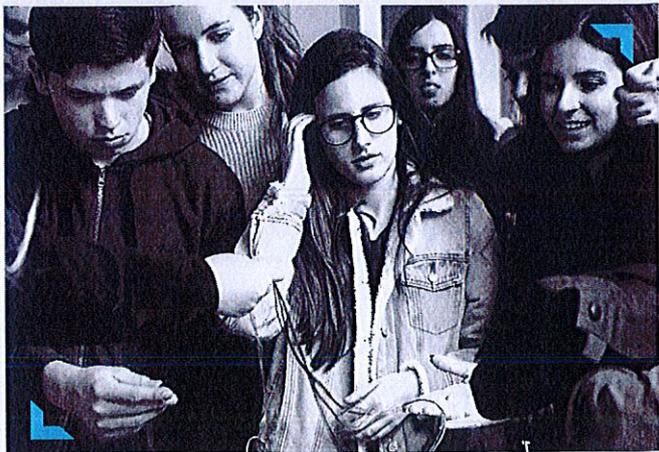
O Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 8 de fevereiro, a visita das representantes da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Raquel Bento e Maria do Carmo Bica, que foram recebidas pela Administradora Delegada, Teresa Ferreira e pela arquiteta Sónia Pereira,



cujo trabalho se tem destacado na utilização e aproveitamento de madeira de *Cryptomeria japonica*.

▪ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL EANES

O Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, recebeu, para uma visita de estudo, cerca de 16 alunos do 11.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias do Agrupamento de Escolas Gil Eanes, em Lagos, no Algarve.



Os alunos, acompanhados por dois professores, tiveram oportunidade, no auditório TESARAC, de conhecer, em traços gerais, a missão desta Associação e o trabalho desenvolvido até ao momento.

De seguida, puderam percorrer as instalações do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, interagindo e conhecendo as empresas nele sediadas e as suas áreas de intervenção.

▪ EMBAIXADOR DOS EUA EM PORTUGAL



A Associação Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, recebeu, a 19 de fevereiro, a visita do Embaixador dos EUA em Portugal, George Glass, acompanhado pela esposa, Sra. Mary Glass e pelo Sr. Cônsul nos Açores, Jason Chue.

George Glass, no auditório TESARAC, ficou a conhecer, através de uma breve apresentação conduzida pelo colaborador Ricardo Machado, qual pretende ser o horizonte de atuação desta Associação, os serviços que disponibiliza e os eventos e iniciativas realizadas que incentivam ao empreendedorismo e à competitividade empresarial.

As empresas sediadas no Nonagon tiveram, posteriormente, ao longo da visita que foi proporcionada ao edifício, a oportunidade de se apresentarem e mostrarem o trabalho que estão a desenvolver, principalmente as com mercado de atuação nos EUA.

O Embaixador e a sua comitiva, foram recebidos pela Administradora Delegada, Teresa Ferreira e pelo Presidente da Assembleia Geral, Arnaldo Machado.

"Nice Facillites", referiu, várias vezes, satisfeito, o Embaixador dos EUA em Portugal, George

Glass, nesta visita ao Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel.



▪ TURMA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

A turma da disciplina de Empreendedorismo, lecionada na Universidade dos Açores, pela Professora Sandra Faria, esteve em visita, a 17 de maio, ao Nonagon.

Os cerca de 100 alunos foram recebidos no auditório TESARAC, pelo Presidente do Conselho de Administração, Arnaldo Machado, que procedeu a um breve enquadramento da missão e

Handwritten blue ink notes and signatures in the top left corner of the page.

atribuições desta Associação. Procedeu-se, de seguida, a uma breve explicação sobre a cadeia de valor da Incubação e papel do BIC Azores.

Terminadas as apresentações e, após visita ao edifício, a turma de empreendedorismo, cuja unidade curricular os desafia a criarem uma ideia de negócio, com recurso ao *Business Model Canvas*, receberam *mentoring* por parte de dois empreendedores instalados na Incubadora de Base Tecnológica, Go-On, Venício Ponte, da Custom Project e, Lázaro Raposo, da Cereal Games, com o intuito de melhorarem a robustez do modelo de negócios desenvolvido sob orientação da Professora Sandra Faria.

▪ DELEGAÇÃO DA CEIOP

A Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas (CEIOP) da Assembleia da República visitou, a 12 de junho, o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel.

Hélder Amaral e sua comitiva, foram recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração da Associação Nonagon, Arnaldo Machado, que procedeu, no auditório, a um breve enquadramento da missão, atribuições e objetivos até ao momento alcançados, por esta organização.

De seguida, os cerca de 20 deputados, puderam conhecer as instalações do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, com especial atenção para as empresas e projetos em desenvolvimento na Incubadora Go-On, a única de base tecnológica na Região Autónoma dos Açores.

▪ ASSOCIAÇÃO NORTE CRESCENTE

A Associação Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 18 de junho, a Associação Norte Crescente para uma visita de estudo no âmbito do curso de "Técnico de Informática - Instalação de Redes".

Os acerca de 15 alunos foram recebidos na sala Viking para uma breve apresentação da missão e atribuições desta Associação.

De seguida, puderam visitar as instalações e conhecer, pelas palavras dos próprios responsáveis e colaboradores, as empresas residentes neste espaço, o seu *core business* e projetos em desenvolvimento.

▪ PRIMEIRO MINISTRO DE CABO VERDE E SUA COMITIVA



A Associação Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 23 de junho, a visita do Primeiro Ministro de Cabo Verde e sua comitiva.

José Ulisses de Pina Correia Pereira e Silva foi recebido pelo Presidente do Conselho de Administração da Associação Nonagon, Arnaldo Machado, que procedeu, no auditório TESARAC, a

um breve enquadramento da missão e atribuições desta Associação, com especial destaque, no termino da sua intervenção, para a realização do evento Startup Weekend Azores que tem vindo a ser responsável, desde a sua primeira edição, pelo fomento de dinâmicas empreendedoras sustentadas no conhecimento, na tecnologia e na inovação.

De seguida, os presentes puderem conhecer as instalações do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, quais as empresas residentes neste espaço e seu âmbito de atuação, particularmente, a For Excellence Azores, com contatos já estabelecidos em Cabo Verde.

O primeiro Ministro e sua comitiva foram acompanhados pelo Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas, Rui Bettencourt, o Presidente do Conselho de Administração da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, Vítor Fraga e pelo Diretor Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade, Ricardo Medeiros.

▪ GRUPO PARLAMENTAR DO PSD AÇORES



A Associação Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu, a 2 de outubro, a visita do Grupo Parlamentar de São Miguel do Partido Social Democrata da Assembleia Legislativa Regional.

Luis Mauricio e a restante comitiva de cerca de 7 deputados foram recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração da

Associação Nonagon, Arnaldo Machado, que procedeu, no auditório TESARAC, a um breve enquadramento da missão e atribuições desta Associação.

De seguida, puderem conhecer as instalações do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, as empresas residentes neste espaço e os projetos em desenvolvimento de algumas empresas, nomeadamente, da Cereal Games, Fibernamics, Uactive, Multic e Connexall.

Esta foi a quinta visita que o grupo de deputados está a cumprir por todos os concelhos da Ilha de São Miguel com o intuito de reunir com os responsáveis de instituições, organizações e empresas locais, procurando, assim, estabelecer uma política de proximidade essencial para que os eleitos pelo PSD/Açores ao parlamento açoriano possam refletir sobre as necessidades e desafios de cada concelho.



▪ AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 1065 DOS GINETES

A Associação Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, termina 2018 com a visita do Agrupamento de Escuteiros 1065 dos Ginetes.

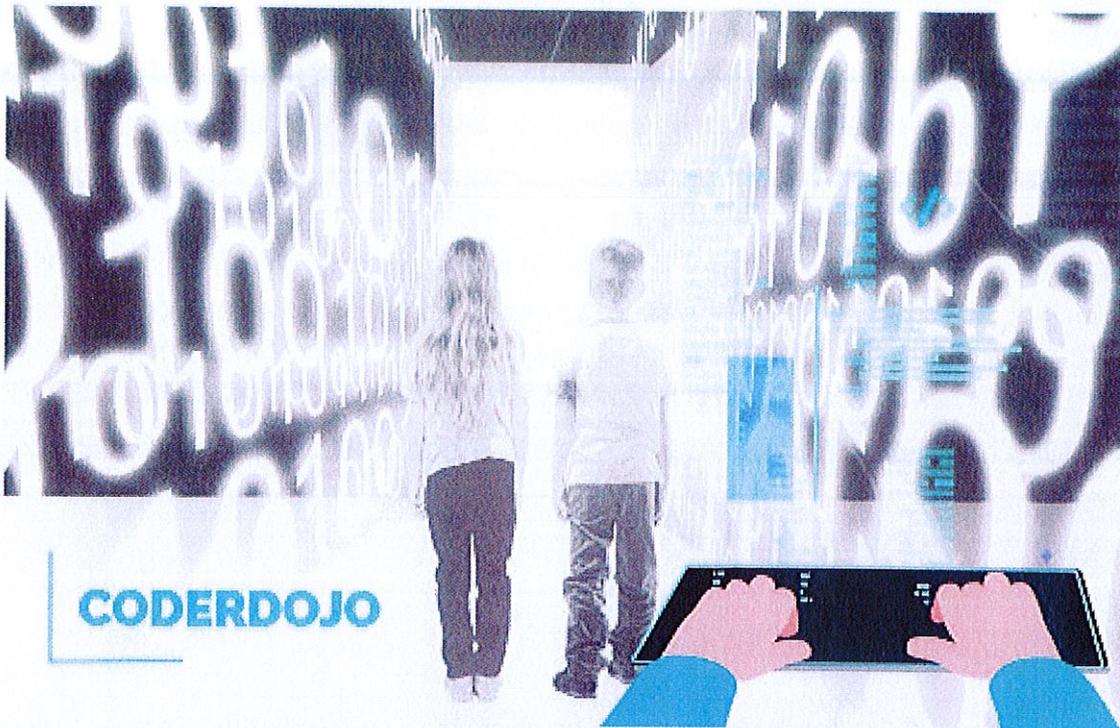
Os cerca de 17 lobitos e exploradores tiveram oportunidade de conhecer o Expolab – Centro de Ciência Viva e, em laboratório, fazerem o tão conhecido "Bolo na Caneca".

Ao chegarem ao Nonagon, após conhecerem as instalações e o Coderdojo, clube de programação destinado a jovens dos 7 aos 17 anos, visitaram a Cereal Games e, em primeira mão, foram responsáveis por testar o novo jogo em desenvolvimento.

Com um dos seus típicos gritos de agradecimento, despediram-se do Nonagon com a promessa de que, no futuro, nos voltariam a visitar com mais crianças

5.4 CODERDOJO

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.



Em 2018 foram realizadas 10 sessões de coderdojo com um total de 90 crianças.

Ao longo das sessões foram abordadas duas áreas da computação. A primeira relativa à introdução à programação com recurso à ferramenta Scratch, onde os conteúdos incidiram na elaboração de pequenos jogos, animação de personagens e lógica de programação com resolução de problemas. A segunda área incidiu na introdução ao HTML e CSS, com a criação de pequenas páginas para a *web*. Ao nível de projetos pessoais, alguns participantes estão a desenvolver jogos em ambiente 3D utilizando o IDE Unity.



6. INCUBAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

6.1 BIC AZORES



6.1.1 ACREDITAÇÃO EU | BIC

O Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de S. Miguel que desde 2016 foi reconhecido enquanto EU|BIC, continua a manter este selo de qualidade em virtude de ter demonstrado a *compliance* com os critérios de qualidade exigidos pela EBN (*European Business Innovation Center Network*).

O Nonagon, que em 2017 foi acreditado por um período adicional de 3 anos (máximo permitido) tem de fazer prova, anualmente, da qualidade dos serviços entregues tanto a empreendedores como a empresas estabelecidas para garantir a permissão de utilização deste selo de qualidade atribuídos aos centros de empresas e inovação, facto que se verificou.

6.1.2 REUNIÃO ASSEMBLEIA GERAL EBN

O Nonagon, enquanto BIC acreditado e representante português no Board da EBN, participou no ano de 2018 na reunião da Assembleia Geral que decorreu durante o Congresso, que teve lugar em Esch-Sur-Alzette, no Luxemburgo de 6-8 de junho.

Naquela reunião, foram discutidos o papel dos EU|BIC e os principais desafios enquanto estruturas fundamentais de apoio à promoção da inovação nas suas áreas de intervenção.

6.1.3. TECHCAMP

O Nonagon marcou também presença em novembro de 2018 no 8º EBN TechCamp que teve lugar na ESA em Noordwijk (Holanda).

Neste evento exploraram-se as estratégias necessárias às incubadoras no apoio à internacionalização de empreendedores e *startups*. Diversos EU|BICs provenientes de variadas regiões europeias tiveram a oportunidade de partilhar as suas melhores práticas no que concerne a processos de "take-off" e "soft-landing".

Os programas ENRICH, Incobra e FabSpace, suportados pela Comissão Europeia, destinados a promover e apoiar ligações comerciais internacionais também foram alvo de exposição e debate.

6.2 CADEIA DE VALOR DE EMPREENDEDORISMO

6.2.1. REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO

Foram conduzidas diversas reuniões de acompanhamento às startups instaladas, no sentido de aferir do progresso dos projetos, para cumprimento do disposto no regulamento e manual da incubadora, e identificar dificuldades e potenciais medidas ou serviços de apoio que pudessem mitigar as dificuldades identificadas numa perspetiva bottom-up.

Para além do exposto, promoveram-se pequenos momentos informais individuais para verificar, entre sessões formais, se os projetos apoiados estavam a desenvolver conforme previsto ou se se tinham deparado com constrangimentos.

Durante o ano de 2018, procedeu-se ao acompanhamento personalizado das *startups* instaladas na Incubadora Go-On, mediante necessidades auscultadas.

Foram promovidos momentos de interação entre as empresas incubadas e outras partes interessadas, assim como sessões de acompanhamento periódico para levantamento de progresso em termos de desenvolvimento empresarial.

6.2.2. INCUBAÇÃO VIRTUAL

O ano de 2018 marcou o arranque oficial da modalidade de incubação virtual, para fazer face à ausência de espaços físicos disponíveis para apoiar empreendedores. No primeiro ano contámos com startups, sendo duas destas vencedoras do Concurso Regional de Empreendedorismo. A taxa de conversão do primeiro contato para celebração de contrato ronda os 50%, que se deve ao fato de haver procura por um espaço físico para desenvolver a atividade, que neste momento não está disponível.

6.2.3 INCUBAÇÃO FÍSICA

O número de startups apoiadas com direito de utilização de um espaço de incubação manteve-se nos 7, sendo que todas se encontravam já na fase de desenvolvimento empresarial, uma das quais prestes a transformar-se na primeira alumni Go-ON.

6.3 ESPAÇO COWORK

O Espaço *Cowork* Nonagon recebeu diversas manifestações de interesse durante o ano de 2018, cujos processos de candidatura deram origem a seis novas empresas alocadas neste espaço (três em Business On Base e três em Business Plus).

6.4 SOFTLANDING

O ano de 2018 marcou também o lançamento da modalidade softlanding, destinada a acolher empreendedores e/ou empresas estabelecidas que desejem estabelecer-se na região. Esta modalidade acolheu neste primeiro ano de atividade três projetos, sendo que um deles se converteu numa empresa, que posteriormente se instalou no Espaço Cowork.

7. ÁREA DE INOVAÇÃO



7.1. AGENDA PARA A INOVAÇÃO DOS AÇORES

A Agenda para a Inovação dos Açores deve constituir-se como um instrumento de política pública delineador de uma estratégia para a inovação empresarial, assente numa visão integrada e concertada, tendo em vista aumentar a competitividade da economia regional. A Agenda para a Inovação deverá congrega, de uma forma devidamente articulada e coerente, todas as medidas e iniciativas já existentes nos Açores, no âmbito da inovação empresarial, propondo também novas medidas a implementar, neste mesmo domínio, devidamente calendarizadas e com implicações práticas e efetivas no ciclo de vida das empresas e, por conseguinte, na economia regional.

Para o efeito, adotou-se em 2018, uma metodologia de trabalho assente nos seguintes dois eixos gerais e prioritários:

1. Mapeamento de iniciativas e diagnóstico da situação atual;
2. Auscultação de atores relevantes (tripla hélice).

No primeiro eixo foi efetuado um levantamento exaustivo de todas as medidas existentes, junto das mais diversas instituições e organismos, no âmbito da inovação empresarial, de natureza regional, nacional (Portugal Continental e Madeira) e mesmo internacional, como forma de benchmarking.

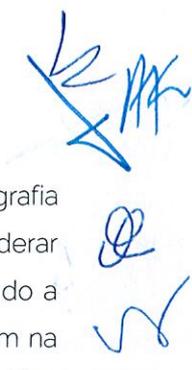
A par deste levantamento, foi ainda efetuada uma completa revisão de literatura e de bibliografia para que se possam recolher e identificar aspetos críticos e pilares fundamentais a considerar aquando da construção de uma estratégia desta natureza. Esta revisão de literatura tem vindo a incidir não só na análise da legislação nacional e internacional sobre a matéria, como também na leitura de estudos de especialidade e documentos estratégicos já elaborados acerca desta temática e que podem contribuir, igualmente de forma relevante, para a conceção da estratégia subjacente à Agenda para a Inovação.

A partir desta análise, pretende-se efetuar um diagnóstico preliminar e averiguar acerca do estado da arte da inovação nos Açores, comparativamente ao que se constata em Portugal Continental e na Madeira e também a nível internacional.

No segundo eixo, o objetivo foi reunir ideias e pareceres das entidades constituintes da designada tripla-hélice da inovação, nomeadamente, departamentos governamentais e outras entidades públicas, associações empresariais e centros de conhecimento, para que desta forma todos os intervenientes no processo de inovação sejam considerados e ouvidos, aquando da construção da Agenda para a Inovação, e com ela se identifiquem. Neste sentido, foram realizadas diversas reuniões presenciais com os responsáveis daquelas entidades, consultando-as depois por escrito, por forma a que emitam os seus pareceres e facultem contributos para a Agenda para a Inovação.

Esta será, assim, uma agenda que refletirá o verdadeiro sentir dos diversos organismos auscultados e de todos os intervenientes no processo de inovação. Só assim faz sentido e só por este meio se conseguirá, através de um processo muito participativo e interativo, construir uma estratégia que de facto tenha impacto na economia regional e tenha efeitos repercutidos a médio e longo prazo na economia da Região.

É também através desta metodologia, de envolvimento ativo de todos os atores no processo de inovação, que se garante o comprometimento desejável dos agentes da inovação para com este instrumento de política e se assegura a sua interiorização e concordância com a estratégia definida pela Agenda para a Inovação.





Neste sentido foram já auscultadas as entidades constantes da seguinte tabela.

<p><u>Associações Empresariais</u></p> <ul style="list-style-type: none">• COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação;• Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada• Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo• Câmara de Comércio e Indústria da Horta• AICOPA - Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores• Federação Agrícola dos Açores• Federação das Pescas dos Açores	<p>Centros de Conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none">• INOVA - Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores• LREC - Laboratório Regional de Engenharia Civil• Universidade dos Açores• CEiA - Centre of Engineering and Product Development• FITEC - Fundo de Inovação, Tecnologia e Economia Circular <p>Departamentos Governamentais</p> <ul style="list-style-type: none">• DRCiência e Tecnologia• DRAssuntos Europeus• DRAgricultura• DRTurismo• DRAssuntos do Mar• DREnergia• AMRAA - Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores• ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação. (RAM)
---	---

Não obstante esta primeira audição presencial, e a posterior auscultação por escrito, foram ainda dinamizados quatro grupos de reflexão, dinâmicos, heterógenos, interativos e com intervenientes das mais diversas áreas, de onde se pretendeu retirar pareceres, ideias e sentires que proporcionem, através de brainstorming, a criação de uma análise SWOT do estado atual do processo de inovação nos Açores, dos caminhos a percorrer e das metas a atingir neste mesmo domínio. Foi também, por intermédio destes grupos de reflexão, que se pretendeu idealizar e propor medidas relevantes com aplicabilidade prática e direta, direcionadas ao meio empresarial regional após a identificação, por parte dos participantes, das lacunas existentes no ecossistema de inovação regional, na vertente empresarial.

[Handwritten signature and initials]

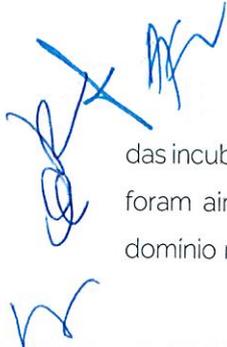
Estes grupos de reflexão ocorreram nas seguintes datas, dedicados aos temas abaixo expostos:

- 23 de outubro | 9:30 – 12:30 | Cultura de Inovação
- 23 de outubro | 14:30 – 17:30 | Inovação e Desenvolvimento Tecnológico
- 6 de novembro | 9:30 – 12:30 | Inovação em Serviços
- 6 de novembro | 14:30 – 17:30 | Políticas Públicas para a Inovação



A SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação S. A., por intermédio da sua delegação nos Açores, prestou assessoria técnica à realização e preparação dos *workshops*, uma vez que aquela empresa, atendendo a todos os trabalhos já desenvolvidos neste domínio, nomeadamente documentos estratégicos nas áreas do empreendedorismo e da inovação, como sejam Plano Estratégico para o Fomento do Empreendedorismo na Região Autónoma dos Açores 2013-2016, o estudo GEM – Global Entrepreneurship Monitor Açores 2012 e a Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3) Açores, entre outros, reúne especiais condições e uma experiência única, em consequência de serviços previamente prestados e trabalhos efetuados, bem como uma relação de proximidade e profundo conhecimento da Região Autónoma dos Açores e das suas características no que concerne à inovação empresarial.

Para estes grupos de reflexão foram convidadas entidades constituintes do sector empresarial regional, como sejam empresas, bem como associações empresariais, organismos da administração pública regional, centros de conhecimento e ainda representantes dos parques de ciência e tecnologia e



das incubadoras existentes na Região. Por se ter como relevante a maior diversidade de ideias e de debate, foram ainda convidadas personalidades a título individual que demonstraram, pela sua experiência e domínio na área em apreço, ser uma mais valia e um contributo acrescido para a temática em reflexão.

Para além do exposto, e com uma finalidade semelhante, no decorrer da primeira edição do AzoresTek foram realizadas entrevistas a um conjunto de palestrantes e a mentores do Startup Weekend, eventos que decorreram em simultâneo, por se considerar relevante uma opinião externa sobre a inovação e a importância que esta tem, no contexto empresarial, em regiões insulares e ultraperiféricas como os Açores, e ainda como forma de conferir à Agenda um carácter mais amplo, diversificado e internacional. Abaixo consta a lista dos entrevistados:

- José Manuel Mendonça - Chairman | Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência e Professor Catedrático | Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- João Mateus - Membro da Direção Executiva | Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto
- Peter Karlson - CEO | NeuEon Inc.
- Giordano Ditcher - Senior Business Advisor | Europe Crowdfunding Network
- Luis Sanz - Diretor Geral | International Association of Science Parks and Areas of Innovation
- Peyman Hajirezae - Public relations and international affairs | Southe Khorasan Science and Technology Park
- Vitor Guimarães - CFO, Senior VP | Kantar Consulting

Importa também salientar que a inovação não se prende somente à idealização de novos conceitos ou paradigmas, ou até a novas invenções laboratoriais e à aplicação de conhecimento proveniente de investigação, mas também com uma melhoria de processos, equipamentos, tecnologia e até de marketing, que possa conduzir a ganhos de eficiência e eficácia e à criação de economias de escala, incluindo ainda aspetos de inovação organizacional, em muitos casos a base para que a inovação seja possível nas restantes vertentes de uma empresa. A inovação poderá também passar por criar plataformas de trabalho em rede e clusters empresariais que, no seu todo, e através de sinergias, promovam o reforço da coesão e competitividade empresarial.

Importa ainda referir que esta será uma agenda alinhada com a Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente - RIS3 Açores e que abraça em pleno o princípio da Economia Circular, pretendendo-se conferir ênfase a medidas que privilegiem a inovação no setor do Turismo Criativo, da Digitalização e Desmaterialização da Economia, da Indústria 4.0, da Sustentabilidade e da Eficiência Energética.

Só faz sentido construir uma agenda com medidas exequíveis, concertadas, cronologicamente definidas e estruturadas, para as quais existam fontes de financiamento. Assim sendo esta terá de ser uma

agenda obrigatoriamente alinhada com as políticas de inovação da União Europeia, nomeadamente as constantes do programa de apoio à investigação e à inovação - Horizonte Europa (2021-2027).

Por último, e no respeitante ao âmbito do trabalho realizado, é de referir que não se pretende trabalhar a inovação no seu sentido mais lato, mas sim a inovação no âmbito da competitividade empresarial. É com o objetivo de colocar a inovação no centro da competitividade empresarial, e, por conseguinte, colmatar as necessidades específicas das empresas dos Açores, que se está a delinear toda a estratégia conducente à construção da referida Agenda e das medidas que a mesma irá contemplar.

A implementação da Agenda para a Inovação potenciará ainda, designadamente, o aproveitamento dos recursos endógenos e o enorme potencial dos Açores em diversos setores, diversificando, também por esta via, a base económica regional e contribuindo para a robustez da competitividade futura do tecido empresarial em todas as ilhas.



8. GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E INFORMÁTICA

No início de 2018 foram desenvolvidos todos os trabalhos inerentes à instalação do espaço de Bar da Associação Nonagon que, por concurso por prévia qualificação, elegeu a empresa ITAU – Instituto de Alimentação Humana para concessionária do espaço.

No primeiro trimestre foi também concluída a vitrificação do pavimento do piso 0 e instalado o Smart TIME para controle da assiduidade dos colaboradores da Associação Nonagon.

Devido à realização do Azores Tek foi possível instalar na praça do edifício um armário de distribuição elétrica que ficará disponível para utilização futura de eventos que careçam de utilização exterior.

Foram igualmente efetuadas correções de infiltrações de águas pluviais na régie do auditório e águas sujas no piso 0.

9. CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS

9.1 ALTICE PORTUGAL E ALTICE LABS



O Hall de Exposições e Demonstrações do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel recebeu a Comissão Executiva da Altice Portugal para uma cerimónia que pretendeu firmar o compromisso deste grupo com as empresas portuguesas.

O encontro foi marcado pela assinatura de um protocolo entre a Altice Portugal, representada pelo CEO, Alexandre Fonseca, a Altice Labs, representada por Alcino Lavrador, Diretor Geral, e a Associação Nonagon, que contou com a presença, neste ato, do Presidente do Conselho de Administração, Arnaldo Machado.

Com a celebração deste protocolo as *startups* e empresas residentes no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel poderão beneficiar de apoios específicos e condições comerciais favoráveis na aquisição de produtos comercializados e de serviços prestados pela Altice Portugal, assim como, do apoio prestado pela Altice Labs no âmbito do Programa ENTER.

Traduzindo o posicionamento da Altice Portugal no ecossistema de apoio às *startups*, o Programa ENTER pretende reforçar o enriquecimento e a aceleração do processo de inovação, mobilizando novos empreendedores e fomentando o desenvolvimento de empresas com ambição.

9.2 LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL



A Associação Nonagon – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel assinou um protocolo de cooperação com o Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), nas instalações da sua sede, em Ponta Delgada.

A cerimónia foi presidida pela Sra. Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas, acompanhada pelo Diretor do LREC e pelo Presidente do Conselho de Administração da Associação Nonagon.

Após as intervenções da Sra. Secretária Regional e do Presidente do Conselho de Administração da Nonagon, procedeu-se à assinatura do protocolo, tendo seguidamente, o Diretor do LREC, passado a divulgar o teor do mesmo às entidades presentes, com período de resposta a esclarecimentos.

Este é um protocolo que pretende beneficiar as empresas residentes no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel através da realização de iniciativas que aprofundem a cooperação em áreas de interesse comum, nomeadamente a investigação e desenvolvimento tecnológico no domínio da engenharia civil e dos materiais endógenos da Região Autónoma dos Açores.

Uma visita guiada às instalações do LREC deu como encerrada a cerimónia de assinatura.

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que, ao resultado líquido do exercício de 2018, no montante de € 2.491,88 (dois mil quatrocentos e noventa e um euros e oitenta e oito cêntimos), seja dada a seguinte aplicação:

Para resultados transitados o montante de € 2.491,88 (dois mil quatrocentos e noventa e um euros e oitenta e oito cêntimos)

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and some illegible scribbles.

11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

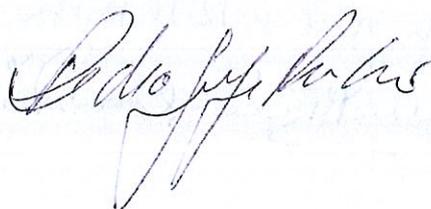
11.1 BALANÇO

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2018

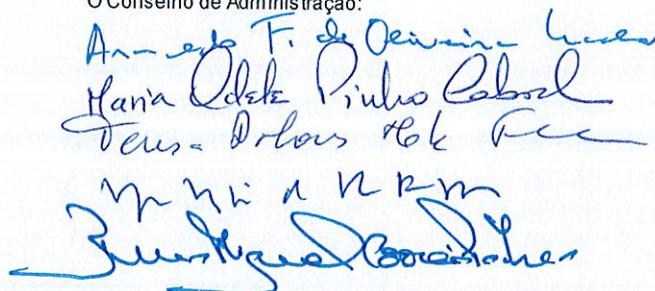
	Notas	31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	d1)	181.049,96	86.847,21
Ativos intangíveis		48.040,14	51.026,03
Outros ativos financeiros		3.243,71	2.118,47
		<u>232.333,81</u>	<u>139.991,71</u>
Ativo Corrente			
Clientes, contribuintes e utentes		44.490,76	17.131,79
Estado e outros entes públicos		327,90	243,15
Outros contas a receber		105.620,75	55.640,73
Diferimentos	d5)	1.656,98	1.972,66
Caixa e depósitos	d2)	43.464,10	9.214,59
		<u>195.560,49</u>	<u>84.202,92</u>
Total do Ativo		<u>427.894,30</u>	<u>224.194,63</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	d4)	10.000,00	10.000,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		115.636,68	99.757,77
Excedentes de revalorização		-	0,00
Outras variações no Património Líquido		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2.491,88	10.059,14
Total do Património Líquido		<u>128.128,56</u>	<u>119.816,91</u>
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores		91.938,06	30.666,69
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	-
Estado e outros entes públicos		14.575,61	4.661,00
Financiamentos obtidos	d3)	612,87	397,47
Outras contas a pagar		85.569,75	68.532,56
Diferimentos	d5)	107.069,45	120,00
		<u>299.765,74</u>	<u>104.377,72</u>
Total do Passivo		<u>299.765,74</u>	<u>104.377,72</u>
Total do Património Líquido e Passivo		<u>427.894,30</u>	<u>224.194,63</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado:



O Conselho de Administração:



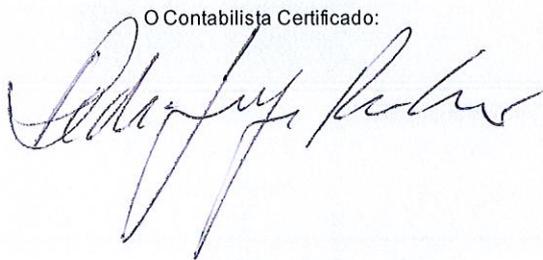
11.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2018

	Notas	2018	2017
Vendas		-	-
Prestações de serviços	d6)	135.072,75	123.699,91
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	d7)	563.257,05	335.964,74
Fornecimentos e serviços externos	d8)	-366.007,96	-246.816,43
Gastos com pessoal	d9)	-294.028,10	-174.735,62
Transferências e subsídios concedidos		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos e ganhos		34.814,06	2.684,94
Outros gastos e perdas		-8.716,40	-8.731,99
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		64.391,40	32.065,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-61.528,27	-21.332,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		2.863,13	10.732,79
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		2.863,13	10.732,79
Imposto sobre o rendimento		-371,25	-673,65
Resultado Líquido do Período		2.491,88	10.059,14

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado:



O Conselho de Administração:

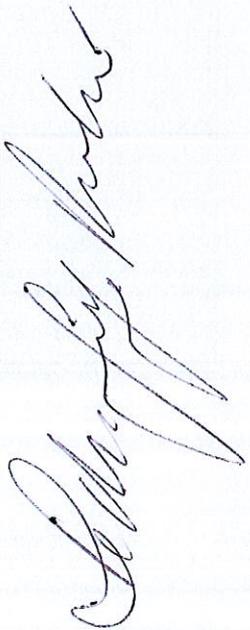
Arnaldo F. de Oliveira Lins
 Maria Adelaide Pinho Cabral
 Teodoro Roberto de Azevedo
 Inês Maria de Azevedo
 José Augusto de Azevedo

11.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

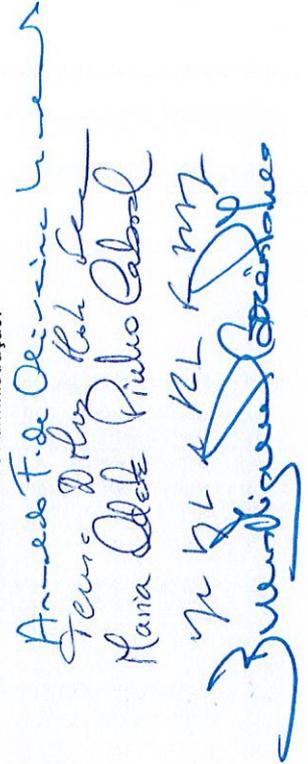
Demonstração das alterações no patrimônio líquido

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade empresa-mãe						
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamento/Outr fundos	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2017	10.000,00	-	-	81.631,62	-	18.126,15	109.757,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contábilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação dos resultados de 2016	-	-	-	18.126,15	-	(18.126,15)	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	18.126,15	-	(18.126,15)	-
RESULTADO INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DE 2017	10.000,00	-	-	99.757,77	-	10.059,14	119.816,91
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2018	10.000,00	-	-	99.757,77	-	10.059,14	119.816,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	-	-	-	5.819,77	-	-	5.819,77
Aplicação dos resultados de 2017	-	-	-	10.059,14	-	(10.059,14)	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	15.878,91	-	(10.059,14)	5.819,77
RESULTADO INTEGRAL	-	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DE 2018	10.000,00	-	-	115.636,68	-	2.491,88	128.128,56

O Contabilista Certificado:



O Conselho de Administração:



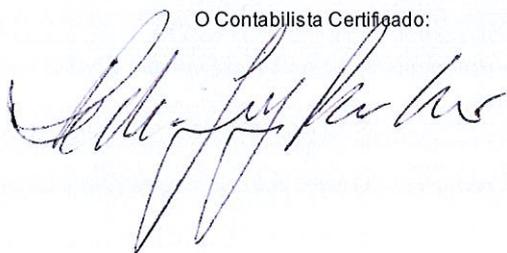
11.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2018

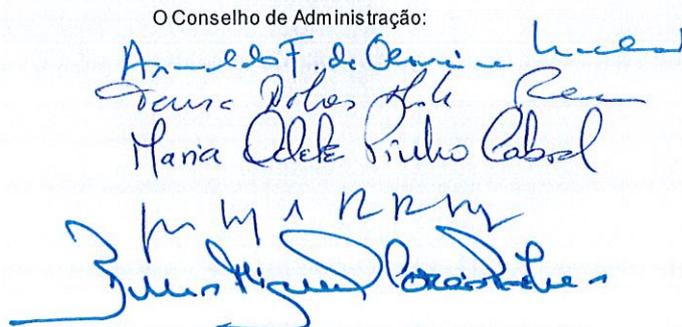
	Notas	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		159.285,65	164.953,13
Pagamentos a fornecedores		(386.486,48)	(296.168,11)
Pagamentos ao pessoal		(265.973,20)	(170.400,57)
Caixa gerada pelas operações		(493.174,03)	(301.615,55)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		398,97	(962,35)
Outros recebimentos/pagamentos		535.389,92	395.775,45
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		42.614,86	93.197,55
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(5.569,16)	(41.270,68)
Ativos intangíveis		(1.886,35)	(50.553,83)
Investimentos financeiros		(1.125,24)	(981,24)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(8.580,75)	(92.805,75)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.073,20	6.570,88
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(3.857,80)	(6.257,39)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)		215,40	313,49
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		34.249,51	705,29
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		9.214,59	8.509,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período		43.464,10	9.214,59
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9.214,59	8.509,30
Equivalentes a caixa no início do período			
Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior			
De execução orçamental		9.214,59	
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		43.464,10	9.214,59
Equivalentes a caixa no início do período			
Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo para a gerência seguinte			
De execução orçamental		43.464,10	
De operações de tesouraria			

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado:



O Conselho de Administração:



11.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo às demonstrações financeiras

Adoção pela primeira vez do SNC-AP

A Nonagon, é uma Associação Privada, sem fins lucrativos de capitais públicos, que adota como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico. A entrada em vigor, em 2018, do Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), que inclui no seu âmbito as entidades públicas reclassificadas, obrigou a Nonagon a adotar este referencial contabilístico.

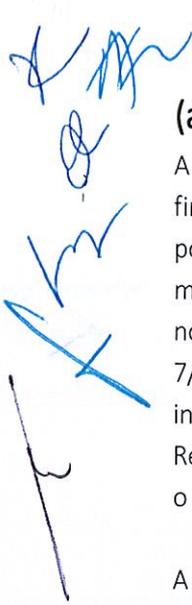
As presentes demonstrações financeiras são as primeiras apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Públicas (NCP) expressas do sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto de Lei 192/2015, de 11 de setembro.

As entidades públicas que adotam o SNC -AP pela primeira vez devem:

- a) Reconhecer todos os ativos e passivos cujo reconhecimento é exigido pelas normas de contabilidade pública;
- b) Reconhecer itens como ativos apenas se os mesmos forem permitidos pelas normas de contabilidade pública;
- c) Reclassificar itens que foram reconhecidos de acordo com o normativo anterior, mas de acordo com as normas de contabilidade pública pertencem a outra categoria;
- d) Aplicar as normas de contabilidade pública na mensuração de todos os ativos e passivos reconhecidos.

Os ajustamentos resultantes da mudança das políticas contabilísticas que se verificarem devem ser reconhecidos no saldo de resultados transitados no período em que os itens são reconhecidos e mensurados.

A adoção deste novo referencial implicou um conjunto de ajustamentos ao último balanço preparado de acordo com o normativo anterior o SNC.



(a) Identificação da entidade

A Associação Nonagon– Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel é uma entidade privada, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de tutela da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores. Sendo uma sociedade maioritariamente com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma Associação Privada, sem fins lucrativos de capitais públicos, que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP).

A entidade Associação Nonagon– Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, abreviadamente designada por Nonagon, pessoa coletiva nº 510133088, foi constituída em 14 de Janeiro de 2012.

A NONAGON tem como objeto social a dinamização tecnológica e a formação de recursos humanos qualificados no campo dos sistemas de informação e das comunicações, e da monitorização e observação da Terra, do Espaço e do Mar.

(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com regime simplificado para as pequenas entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pela Portaria 218/2016 de 9 de agosto, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE), constantes no referido diploma.

A Nonagon encontra-se abrangido pelo regime simplificado para as pequenas entidades, uma vez que apresentou nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga superior a 1.000.000 € e inferior ou igual a 5.000.000 €.

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na Norma de Contabilidade Pública — Pequenas Entidades (NCP -PE), anexas à Portaria 218/2016 de 9 de agosto, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP-PE

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP-PE.

Informação comparativa

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilistas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada um item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação;

Consistência de apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, neste caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a registos contabilísticos da Nonagon, mantidas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).



(c) Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

1. Ativos fixos tangíveis

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade, aplicando essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para NCP, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem de benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes (linha reta), em conformidade com o período de vida útil máximo constante no classificador complementar 2 – cadastro de vidas úteis dos ativos fixos tangíveis do SNC-AP.

Cada parte de um bem do ativo fixo tangível com um custo que seja significativo em relação ao custo total do bem deve ser depreciada separadamente.

Os terrenos não são depreciados.

Vidas úteis ou taxas de depreciação

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis são definidas conforme consta no classificador complementar II do Plano de Contas Multidimensional, sendo que a quantia depreciável imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil. Sempre que houver alterações nos padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos, a vida útil será revista.

Imparidade e desreconhecimento

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registrar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

2. Locações

A Nonagon classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

b.1) Locações operacionais

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional (excluindo custos de serviços tais como seguro e manutenção), na ótica do locatário, são reconhecidos como um gasto numa base linear.

b.2) Locações financeiras

Na ótica do locatário os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.



3. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo.

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de período a não ser que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica que são capitalizados como parte do custo desse ativo.

4. Inventários

Os inventários são mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui todos os custos de compra e outros incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

5. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento de transações com contraprestações é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- (a) A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- (b) A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
- (c) A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- (d) For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- (e) Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento. A fase de acabamento de uma transação é determinada com base nos serviços executados até à data, expressos como uma percentagem da totalidade dos serviços a executar.

6. Rendimento de transações sem contraprestação

A Nonagon reconhece os influxos dos ativos provenientes de uma transação sem contraprestação como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Nonagon mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

7. Instrumentos financeiros

A Nonagon reconhece os ativos financeiros, passivos financeiros e instrumentos de capital próprio quando se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, financeiros, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários ao custo menos perdas por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor através de resultados.

Em cada data de relato, a Nonagon avalia a imparidade dos ativos financeiros e reconhece uma imparidade se existir evidência objetiva da perda de valor do ativo:

- (a) Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- (b) Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- (c) O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- (d) Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- (e) O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

8. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem benefícios de curto prazo dos empregados, tais como salários, ordenados e outras remunerações adicionais contratados ou legalmente definidas e contribuições para a segurança social, mensuradas numa base não descontada e benefícios de cessação de emprego.

9. Acontecimentos após a data de relato

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração dos resultados tendo em conta a sua natureza e materialidade

Apresentam-se as rubricas do balanço e demonstrações de resultados com maior relevância e materialidade:

d.1) Ativos fixos tangíveis

Durante o período findos de 2018 e 2017, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas acumuladas, foram as seguintes:

Quadro 5.1 Ativos fixos tangíveis

Rubricas	Início do período			Cedência	Depreciações acumuladas ativos cedidos	Fim do período			Quantia escriturada
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada			Aquisições	Depreciações do período	Ajustamentos SNC AP	
Outros ativos fixos tangíveis									
Equipamento básico	12.060,79	4.302,63	7.758,16	273.924,45	148.191,62	-	31.480,73		102.010,26
Equipamento administrativo	30.186,09	9.457,73	20.728,36	38.817,97	23.662,43	4.978,46	8.246,90	(605,95)	33.221,41
Outros	68.645,07	10.285,38	58.360,69	-	-	590,70	10.369,54	2.763,56	45.818,29
Total	110.892,95	24.045,74	86.847,21	312.742,42	171.854,05	5.569,16	50.097,17	2.157,61	181.049,96

No ano de 2018 foram cedidos pela Região Autónoma dos Açores à Nonagon, ativos que à data da cessão correspondem à quantia líquida de 140.888,37€. Cedência de ativos a título gratuito, e com condições, a serem cumpridas de acordo com as condições estabelecidas e definidas nos auto de cessão.

Quadro 5.2 Ativos intangíveis

Rubricas	Início do período			Aquisições	Depreciações do período	Ajustamentos SNC AP	Quantia escriturada
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada				
Ativos intangíveis							
Programas de computador	44 059,99	13 403,99	30 656,00	467,83	7 613,29	(6 704,01)	30 214,55
Outros ativos intangíveis	22 916,00	2 545,97	20 370,03	-	3 817,81	(1 273,37)	17 825,59
Total	66 975,99	15 949,96	51 026,03	467,83	11 431,10	(7 977,38)	48 040,14

d.2) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Caixa e depósitos" tinha a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	2018	2017
Caixa		0,84
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro		
Depósitos bancários à ordem	43.464,10	9.213,75
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos consignados	-	-
Depósitos de garantias e cauções	-	-
Outros Depósitos bancários	-	-
Total de caixa e depósitos	43.464,10	9.214,59

d.3) Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de 612,87€ que consta na rubrica de financiamentos obtidos, corresponde à utilização do cartão de crédito.

d.4) Património / Capital

O capital social subscrito da Nonagon encontra-se totalmente realizado e é detido pelas entidades que se seguem:

Detentores de património	Montante	% Capital Social
Região Autónoma dos Açores	7.000	70,00%
Município da Lagoa - Açores	3.000	30,00%
	10.000	100,00%

d.5) Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de diferimentos apresentava os seguintes saldos:

Diferimentos (Ativo)	2018	2017
Outros gastos a reconhecer	1.656,98	1.972,66

Diferimentos (Passivo)	2018	2017
Transferências e subsídios de capital obtidos	106.949,45	-
Outros rendimentos a reconhecer	120,00	120,00

O acréscimo verificado na rubrica "Rendimentos a reconhecer" deu-se essencialmente pelo reconhecimento do passivo associado aos ativos que foram cedidos gratuitamente pela Região Autónoma dos Açores, mas sujeitos ao cumprimento de condições pela entidade. O montante dos ativos cedidos corresponde a 106.949,45€ à data de 31 de Dezembro de 2018.

d.6) Rendimento de transações com contraprestação

Em 31 de dezembro de 2018, os rendimentos com contraprestação tiveram origem nas seguintes transações:

Prestação de serviços	2018	2017
Quotas	10.000,00	10.000,00
Cedência de espaços	117.383,35	94.403,40
Outros serviços prestados	7.689,40	19.296,51
Total de Réditos	135.072,75	123.699,91

d.7) Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo, têm a seguinte decomposição nas demonstrações de resultados:

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2018	2017
Subsídios à exploração	563.257,05	335.964,74
Total de Réditos	563.257,05	335.964,74

O recebimento de 457.000,00€ relativos ao contrato programa entre a Região Autónoma dos Açores e a Associação NONAGON, na sequência da resolução do conselho de governo nº 50/2018 de 14 de maio de 2018.

O recebimento de 4.260,00€ a 26 de julho de 2018 da DREQP - Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, referente à candidatura ao INTEGRA- programa de apoio à contratação.

A assinatura a 27 de dezembro de 2018 do termo de aceitação da decisão de aprovação da candidatura ao FEDER referente à operação Açores-03-0651-FEDER-000024- Empreende Inov 2018, no montante de 101.997,05€.

d.8) Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017
Trabalhos especializados	130.532,47	33.319,34
Publicidade e propaganda	6.964,95	8.867,38
Vigilância e segurança	38.198,91	32.267,39
Honorários	2.015,79	11.042,46
Conservação e reparação	4.894,04	1.358,20
Ferramentas utensílios desgaste rápido	302,38	671,37
Material de escritório	5.260,06	5.334,07
Energia e fluídos	77.024,69	77.064,07
Deslocações, estadas e transportes	40.525,43	11.737,68
Comunicação	12.617,87	8.903,78
Seguros	7.530,85	5.980,24
Limpeza, higiene e conforto	23.785,49	23.143,63
Outros fornecimentos e serviços	16.355,03	27.126,82
Total	366.007,96	246.816,43

d.9) Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	83.174,31	8.488,39
Remunerações do pessoal	158.006,34	134.578,08
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	51.631,48	28.476,88
Seguros	1.215,97	900,67
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	-	2.291,60
	294.028,10	174.735,62

(e) Ativos e passivos contingentes

A Nonagon não tem qualquer ativo nem passivo contingente.

(f) Indicação do número de pessoal, titulares do órgão de gestão ou informação útil

O número médio de empregados da Nonagon nos períodos findos de 2018 e de 2017 foi de:

Nº médio de empregados	2018	2017
	9	8

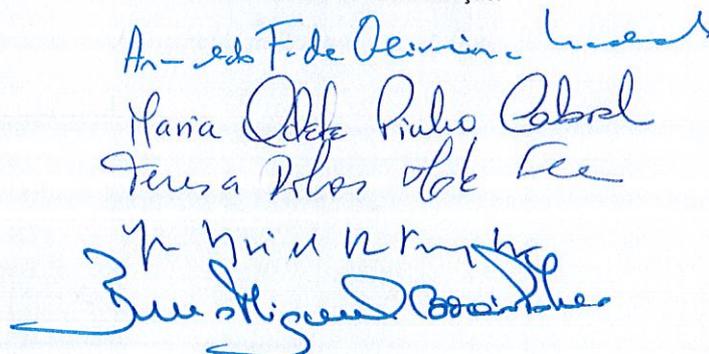
(g) Divulgações exigidas por diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2018 não existiam valores em dívida a Segurança Social nem a Administração Fiscal.

O Contabilista Certificado:



O Conselho de Administração:



Demonstração de desempenho orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					0,00	0,00	
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	26 178,58	0,00	20 607,39	0,00	0,00	46 785,97	0,00
R5.1	Administrações Públicas	4 260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 260,00	0,00
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	4 260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 260,00	0,00
R5.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Exterior - UE	21 918,58	0,00	20 607,39	0,00	0,00	42 525,97	0,00
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	124 228,93	0,00	0,00	0,00	0,00	124 228,93	0,00
R7	Outras receitas correntes	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	0,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	0,00	468 000,00	0,00	0,00	0,00	468 000,00	0,00
R9.1	Administrações Públicas	0,00	468 000,00	0,00	0,00	0,00	468 000,00	0,00
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	468 000,00	0,00	0,00	0,00	468 000,00	0,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	154 886,22	468 000,00	20 607,39	0,00	0,00	643 493,61	0,00
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	154 886,22	468 000,00	20 607,39	0,00	0,00	643 493,61	0,00
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					790,00	790,00	

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	5 215,94	266 379,81	0,00	0,00	0,00	271 595,75	10 507,78
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	214 518,19	0,00	0,00	0,00	214 518,19	10 507,78
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	5 215,94	4 291,29	0,00	0,00	0,00	9 507,23	0,00
D1.3	Segurança social	0,00	47 570,33	0,00	0,00	0,00	47 570,33	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	100 096,79	145 650,00	65 306,10	0,00	0,00	311 052,89	2 548,28
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	2,54	20 259,58	70,78	0,00	0,00	20 332,90	0,00
	Despesa de Capital							
D7	Investimento	6 521,99	0,00	0,00	0,00	0,00	6 521,99	0,00
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	111 837,26	432 289,39	65 376,88	0,00	0,00	609 503,53	0,00
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	111 837,26	432 289,39	65 376,88	0,00	0,00	609 503,53	0,00
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]							
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	43 048,96	35 710,61	-44 769,49	0,00	0,00	33 990,08	-13 056,06
	Operações de tesouraria [9]=[A]+[B]-[C]					790,00	790,00	
	Saldo global [2]-[5]	43 048,96	35 710,61	-44 769,49	0,00	0,00	33 990,08	-13 056,06
	Despesa orçamental	111 837,26	432 289,39	65 376,88	0,00	0,00	609 503,53	13 056,06
	Saldo corrente	48 092,24	-432 289,39	-44 769,49	0,00	0,00	-428 966,64	-13 056,06
	Saldo de capital	-6 521,99	468 000,00	0,00	0,00	0,00	461 478,01	0,00
	Saldo orçamental	43 048,96	35 710,61	-44 769,49	0,00	0,00	33 990,08	-13 056,06
	Receita total [1]+[2]+[3]	154 886,22	468 000,00	20 607,39	0,00	0,00	643 493,61	0,00
	Despesa total [5]+[6]	111 837,26	432 289,39	65 376,88	0,00	0,00	609 503,53	13 056,06

O Responsável

O Conselho de Administração

Em _____ de _____ de _____

Em _____ de _____ de _____

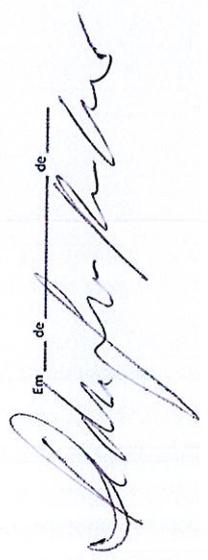
[Handwritten signature]

Manu Odele Paulo Cabral
Amadeo F. de Oliveira Lins
Teresa Dolores de F. P.
27.10.2024

Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receta líquida	Liquidações anuladas	Receta cobrada bruta	Recembolsos e restituições		Receta cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emitidas	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Períodos anteriores	Período corrente
Receitas Correntes													
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contr. para sistemas de prot. social e sub. de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências Correntes	123 250,00	0,00	148 783,02	0,00	46 785,97	0,00	0,00	46 785,97	101 997,05	0,00	0,00%	37,96%
RS.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	4 260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 260,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	4 260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.2	Exterior - UE	123 250,00	0,00	144 523,02	0,00	42 525,97	0,00	0,00	42 525,97	101 997,05	0,00	0,00%	34,50%
RS.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	136 009,00	17 131,81	144 867,90	0,00	124 228,93	0,00	0,00	114 850,32	37 490,78	0,00	0,00%	84,44%
R7	Outras receitas correntes	10 000,00	0,00	30 000,00	0,00	3 000,00	0,00	0,00	3 000,00	7 000,00	0,00	0,00%	30,00%
	Total das Receitas Correntes	269 259,00	17 131,81	303 370,92	0,00	174 014,90	0,00	0,00	164 636,29	146 487,83	0,00	3,48%	61,14%
Receitas de Capital													
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências de Capital	468 000,00	11 000,00	457 000,00	0,00	468 000,00	0,00	0,00	457 000,00	468 000,00	0,00	2,35%	97,65%
R9.1	Administrações Públicas	468 000,00	11 000,00	457 000,00	0,00	468 000,00	0,00	0,00	457 000,00	468 000,00	0,00	2,35%	97,65%
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.4	Administração Regional	468 000,00	11 000,00	457 000,00	0,00	468 000,00	0,00	0,00	457 000,00	468 000,00	0,00	2,35%	97,65%
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas de Capital	468 000,00	11 000,00	457 000,00	0,00	468 000,00	0,00	0,00	457 000,00	468 000,00	0,00	2,35%	97,65%
Receitas não efetivas													
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	1 000,00	0,00	1 478,71	0,00	1 478,71	0,00	0,00	1 478,71	1 478,71	0,00	0,00%	147,87%
R14	Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	9 215,00	0,00	9 214,59	0,00	9 214,59	0,00	0,00	9 214,59	9 214,59	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	269 259,00	17 131,81	303 370,92	0,00	174 014,90	0,00	0,00	164 636,29	146 487,83	0,00	3,48%	61,14%
	Total Geral (Rec. de Capital)	468 000,00	11 000,00	457 000,00	0,00	468 000,00	0,00	0,00	457 000,00	468 000,00	0,00	2,35%	97,65%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral	747 474,00	28 131,81	771 064,22	0,00	652 708,20	0,00	0,00	632 329,59	652 708,20	146 487,83	2,73%	84,60%

O Responsável

Em de _____ de _____


O Conselho de Administração

Em de _____ de _____
 António T. de Oliveira
 Maria Idete Pinho Cabral
 Teresa Abreu de Jesus
 Ana Maria de Jesus

1. Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Comprom. / descativos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de			Obrigações por pagar	Grau exec. orç. Período corrente
							Períodos anteriores	Período corrente	Total		
D1	Despesas Correntes	0,00	284 048,00	0,00	283 801,17	283 801,17	0,00	271 595,75	12 205,42	0,00%	95,62%
D1.1	Despesas com o pessoal	0,00	222 011,00	0,00	221 872,19	221 872,19	0,00	214 518,19	7 354,00	0,00%	96,63%
D1.2	Remunerações Certas e Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	9 750,00	0,00	9 705,65	9 705,65	0,00	9 507,23	198,42	0,00%	97,51%
D1.3	Segurança social	0,00	52 287,00	0,00	52 223,33	52 223,33	0,00	47 570,33	4 653,00	0,00%	90,98%
D2	Aquisição de bens e serviços	32 090,52	426 398,00	0,00	410 234,12	403 230,35	32 090,52	278 962,37	92 178,06	7,53%	65,42%
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Administração Central - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.5	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.3	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.4	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D6	Subsídios	0,00	29 978,00	0,00	20 484,90	20 484,90	0,00	20 332,90	152,00	0,00%	67,83%
	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Despesas Correntes	32 090,52	740 424,00	0,00	714 520,19	707 517,02	32 090,52	602 981,54	7 003,17	4,33%	77,10%
D7	Despesas de Capital	0,00	7 050,00	0,00	6 521,99	6 521,99	0,00	6 521,99	0,00	0,00%	92,51%
D8	Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1.2	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1.3	Administração Central - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1.4	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.1.5	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.2	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.3	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8.4	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Despesas de Capital	0,00	7 050,00	0,00	6 521,99	6 521,99	0,00	6 521,99	0,00	0,00%	92,51%
D10	Despesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D11	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0%
	Total das Despesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0%
	Total Geral (Despesas)	32 090,52	740 424,00	0,00	714 520,19	707 517,02	32 090,52	602 981,54	7 003,17	4,33%	77,10%
	Total Geral (Despesas e efetivas)	0,00	7 050,00	0,00	6 521,99	6 521,99	0,00	6 521,99	0,00	0,00%	92,51%
	Total Geral	32 090,52	747 474,00	0,00	721 042,18	714 039,01	32 090,52	609 503,53	7 003,17	4,29%	77,25%

O Responsável

Em _____ de _____ de _____


O Conselho de Administração

Em _____ de _____ de _____
 Aprovado F. de O. de Maria Adelaide Pinho Cabral
 Teresa Dolores de F. e
 Maria Adelaide Pinho Cabral

Maria Adelaide Pinho Cabral

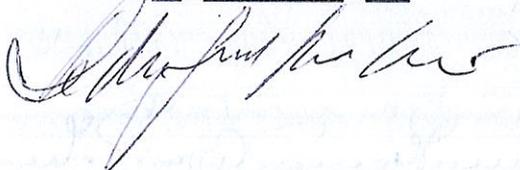
Anexo às demonstrações orçamentais

Alterações orçamentais da receita

Rubrica	Descrição	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	
Receitas Correntes						
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contrib. para sistemas de prot. social e sub.de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	537 141,00	0,00	533 891,00	120 000,00	123 250,00
R5.1	Administrações Públicas	337 000,00	0,00	457 000,00	120 000,00	0,00
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	337 000,00	0,00	457 000,00	120 000,00	0,00
R5.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Exterior - UE	200 141,00	0,00	76 891,00	0,00	123 250,00
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	163 667,00	0,00	29 245,00	1 587,00	136 009,00
R7	Outras receitas correntes	10 000,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00
Total das Receitas Correntes		710 808,00	0,00	563 136,00	121 587,00	269 259,00
Receitas de Capital						
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	0,00	457 000,00	0,00	11 000,00	468 000,00
R9.1	Administrações Públicas	0,00	457 000,00	0,00	11 000,00	468 000,00
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	457 000,00	0,00	11 000,00	468 000,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas de Capital		0,00	457 000,00	0,00	11 000,00	468 000,00
Receitas não efetiva						
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas não efetiva		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	1 000,00	0,00	0,00	1 000,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	9 215,00	9 215,00
Total Geral (Receitas Correntes)		710 808,00	0,00	563 136,00	121 587,00	269 259,00
Total Geral (Receitas Capital)		0,00	457 000,00	0,00	11 000,00	468 000,00
Total Geral (Receitas Não Efetivas)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral		710 808,00	458 000,00	563 136,00	141 802,00	747 474,00

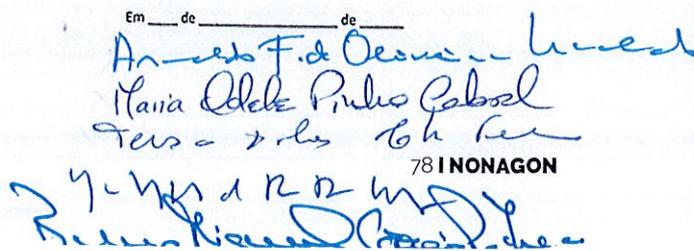
O Responsável

Em ____ de ____ de ____



O Conselho de Administração

Em ____ de ____ de ____

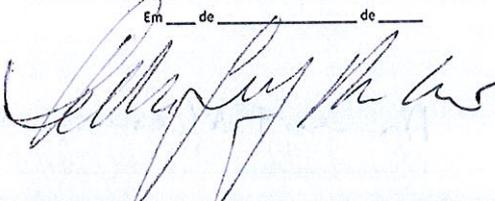

 Ana F. de Oliveira
 Maria Adelaide Paulo Cabral
 Teresa dos Reis
 78 | INONAGON

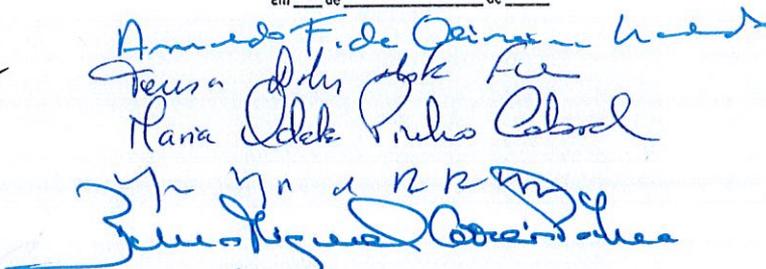
Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Descrição	Despesa				Dotações Corrigidas
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	
Despesas Correntes						
D1	Despesas com o pessoal	182 500,00	10 155,00	25 368,00	116 761,00	284 048,00
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	141 500,00	3 155,00	17 905,00	95 261,00	222 011,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	10 000,00	3 650,00	5 400,00	1 500,00	9 750,00
D1.3	Segurança social	31 000,00	3 350,00	2 063,00	20 000,00	52 287,00
D2	Aquisição de bens e serviços	465 556,00	189 474,00	242 673,00	14 041,00	426 398,00
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	5 328,00	21 770,00	8 120,00	11 000,00	29 978,00
	Total das Despesas Correntes	653 384,00	221 399,00	276 161,00	141 802,00	740 424,00
Despesas de Capital						
D7	Investimento	57 424,00	600,00	50 974,00	0,00	7 050,00
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das Despesas de Capital	57 424,00	600,00	50 974,00	0,00	7 050,00
Despesas não efetivas						
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das Despesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Geral (Despesas Correntes)	653 384,00	221 399,00	276 161,00	141 802,00	740 424,00
	Total Geral (Despesas Capital)	57 424,00	600,00	50 974,00	0,00	7 050,00
	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Geral	710 808,00	221 999,00	327 135,00	141 802,00	747 474,00

O Responsável

O Conselho de Administração

Em _____ de _____ de _____


Em _____ de _____ de _____
 Amador F. de Oliveira
 Teresa Adas
 Maria Adelaide


12. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

R. A. M.
Q
m
X
R

12.1 ORÇAMENTO DA DESPESA (POR FONTE DE FINANCIAMENTO)

Assoc. Nonagon-Parque Ciência e Tecn. de S. Miguel

06/03/2019 | 1/3

Orçamento - Despesa

Exercício: 2018
Lançamento: 000 - Actual

Valores em EUR

Fonte Fin.	Económica	Descrição	Valor	Total
Despesas Correntes				
311	01	Despesas com o pessoal		180,500.00
311	0101	Remunerações certas e permanentes		141,500.00
311	010102	Órgãos sociais	6,000.00	6,000.00
311	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	32,201.00	32,201.00
311	010106	Pessoal contratado a termo	76,999.00	76,999.00
311	010113	Subsídio de refeição	8,100.00	8,100.00
311	010114	Subsídio de férias e de Natal		18,200.00
311	010114SF.00	Subsídio de férias	9,100.00	9,100.00
311	010114SN.00	Subsídio de Natal	9,100.00	9,100.00
311	0102	Abonos variáveis ou eventuais		8,000.00
311	010204	Ajudas de custo	8,000.00	8,000.00
311	0103	Segurança social		31,000.00
311	010305	Contribuições pª a segurança social		29,700.00
311	010305A0.B0	Contribuições pª a segurança social - Segurança Social	28,500.00	28,500.00
311	010305A0.C0	Contribuições pª a segurança social - Outras	1,200.00	1,200.00
311	010309	Seguros	1,300.00	1,300.00
311	02	Aquisição de bens e serviços		151,172.00
311	0202	Aquisição de serviços		151,172.00
311	020201	Encargos das instalações		86,000.00
311	020201B0.00	Encargos das instalações - Outros	86,000.00	86,000.00
311	020202	Limpeza e higiene	24,300.00	24,300.00
311	020209	Comunicações		6,752.00
311	020209A0.00	Comunicações - Acessos à Internet	1,000.00	1,000.00
311	020209B0.00	Comunicações - Fixas de dados	500.00	500.00
311	020209C0.00	Comunicações - Fixas de Voz	2,000.00	2,000.00
311	020209D0.00	Comunicações - Móveis	2,500.00	2,500.00
311	020209E0.00	Comunicações - Outros Serviços Conexos de Comunicações	252.00	252.00
311	020209F0.00	Comunicações - Outros Serviços de Comunicações	500.00	500.00
311	020218	Vigilância e segurança	34,120.00	34,120.00
311	06	Outras despesas correntes		5,328.00
311	0602	Diversas		5,328.00
311	060203	Outras		5,328.00
311	060203A0.00	Outras	5,328.00	5,328.00
Total das Despesas Correntes				337,000.00
Total Fonte Fin.				337,000.00
Despesas Correntes				
411	02	Aquisição de bens e serviços		188,710.00
411	0202	Aquisição de serviços		188,710.00
411	020202	Limpeza e higiene	1,000.00	1,000.00
411	020208	Locação de outros bens	39,250.00	39,250.00
411	020212	Seguros		3,000.00
411	020212B0.00	Outros	3,000.00	3,000.00
411	020213	Deslocações e estadas	35,000.00	35,000.00
411	020217	Publicidade		31,460.00
411	020217C0.00	Publicidade - Outra	31,460.00	31,460.00
411	020218	Vigilância e segurança	5,000.00	5,000.00
411	020220	Outros trabalhos especializados		49,000.00
411	020220E0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	49,000.00	49,000.00
411	020225	Outros serviços	25,000.00	25,000.00
Total das Despesas Correntes				188,710.00
Despesas de Capital				
411	07	Aquisição de bens de capital		11,431.00
411	0701	Investimentos		11,431.00

Orçamento - Despesa

Exercício:		2018			
Lançamento:		000 - Actual		Valores em EUR	
Fonte Fin.	Económica	Descrição	Valor	Total	
Despesas de Capital					
411	070109	Equipamento administrativo		3,500.00	
411	070109G0.B0	Equipamento administrativo - Outros	3,500.00	3,500.00	
411	070110	Equipamento básico		7,931.00	
411	070110G0.B0	Equipamento básico - Outros	7,931.00	7,931.00	
Total das Despesas de Capital				11,431.00	
Total Fonte Fin.				200,141.00	
Despesas Correntes					
513	01	Despesas com o pessoal		2,000.00	
513	0102	Abonos variáveis ou eventuais		2,000.00	
513	010202	Horas extraordinárias	2,000.00	2,000.00	
513	02	Aquisição de bens e serviços		102,598.00	
513	0201	Aquisição de bens		15,350.00	
513	020102	Combustíveis e lubrificantes	50.00	50.00	
513	020104	Limpeza e higiene	50.00	50.00	
513	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	8,750.00	8,750.00	
513	020106	Alimentação-Géneros pª confeccionar	50.00	50.00	
513	020107	Vestuário e artigos pessoais	100.00	100.00	
513	020108	Material de escritório		2,000.00	
513	020108A0.00	Papel	500.00	500.00	
513	020108B0.00	Consumíveis de impressão	1,000.00	1,000.00	
513	020108C0.00	Outros	500.00	500.00	
513	020115	Prémios, condecorações e ofertas	1,500.00	1,500.00	
513	020117	Ferramentas e utensílios	1,750.00	1,750.00	
513	020118	Livros e documentação técnica	50.00	50.00	
513	020119	Artigos honoríficos e de decoração	50.00	50.00	
513	020121	Outros bens	1,000.00	1,000.00	
513	0202	Aquisição de serviços		87,248.00	
513	020203	Conservação de bens	2,500.00	2,500.00	
513	020209	Comunicações		1,248.00	
513	020209A0.00	Comunicações - Acessos à Internet	200.00	200.00	
513	020209B0.00	Comunicações - Fixas de dados	200.00	200.00	
513	020209C0.00	Comunicações - Fixas de Voz	500.00	500.00	
513	020209D0.00	Comunicações - Móveis	200.00	200.00	
513	020209F0.00	Comunicações - Outros Serviços de Comunicações	148.00	148.00	
513	020212	Seguros		6,500.00	
513	020212B0.00	Outros	6,500.00	6,500.00	
513	020213	Deslocações e estadas	12,500.00	12,500.00	
513	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		3,770.00	
513	020214B0.00	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - Serviços de n...	2,000.00	2,000.00	
513	020214C0.00	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - Serv. de natur...	1,770.00	1,770.00	
513	020215	Formação		3,000.00	
513	020215A0.00	Formação - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	2,000.00	2,000.00	
513	020215B0.00	Formação - Outras	1,000.00	1,000.00	
513	020217	Publicidade		1,500.00	
513	020217A0.00	Publicidade obrigatória	1,000.00	1,000.00	
513	020217C0.00	Publicidade - Outra	500.00	500.00	
513	020219	Assistência técnica		29,000.00	
513	020219A0.A0	Assist técnica - Equi. informático (Hardware) - Impressoras	1,000.00	1,000.00	
513	020219C0.00	Assistência técnica - Outras	28,000.00	28,000.00	
513	020220	Outros trabalhos especializados		23,230.00	
513	020220E0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	23,230.00	23,230.00	
513	020225	Outros serviços	4,000.00	4,000.00	
Total das Despesas Correntes				104,598.00	

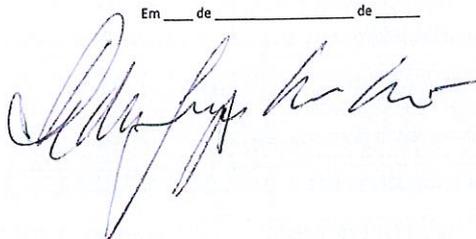
Orçamento - Despesa

Exercício: 2018		Valores em EUR	
Lançamento: 000 - Actual		Valor	Total
Fonte Fin.	Económica	Descrição	
Despesas de Capital			
513	07	Aquisição de bens de capital	33,750.00
513	0701	Investimentos	33,750.00
513	070107	Equipamento de informática	100.00
513	070107G0.80	Equipamento de informática - Outros	100.00
513	070108	Software informático	8,900.00
513	070108G0.80	Software informático - Outros	8,900.00
513	070109	Equipamento administrativo	5,000.00
513	070109G0.80	Equipamento administrativo - Outros	5,000.00
513	070110	Equipamento básico	15,000.00
513	070110G0.80	Equipamento básico - Outros	15,000.00
513	070111	Ferramentas e utensílios	100.00
513	070111G0.00	Ferramentas e utensílios	100.00
513	070115	Outros investimentos	4,650.00
513	070115 G0.0C	Outros investimentos	4,650.00
Total das Despesas de Capital			33,750.00
Total Fonte Fin.			138,348.00
Despesas Correntes			
530	02	Aquisição de bens e serviços	23,076.00
530	0202	Aquisição de serviços	23,076.00
530	020208	Locação de outros bens	20,319.00
530	020213	Deslocações e estadas	1,326.00
530	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1,431.00
530	020214D0.00	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - Outros	1,431.00
Total das Despesas Correntes			23,076.00
Despesas de Capital			
530	07	Aquisição de bens de capital	12,243.00
530	0701	Investimentos	12,243.00
530	070108	Software informático	8,000.00
530	070108G0.80	Software informático - Outros	8,000.00
530	070110	Equipamento básico	493.00
530	070110G0.80	Equipamento básico - Outros	493.00
530	070115	Outros investimentos	3,750.00
530	070115 G0.0C	Outros investimentos	3,750.00
Total das Despesas de Capital			12,243.00
Total Fonte Fin.			35,319.00
Total Orçamento			710,808.00

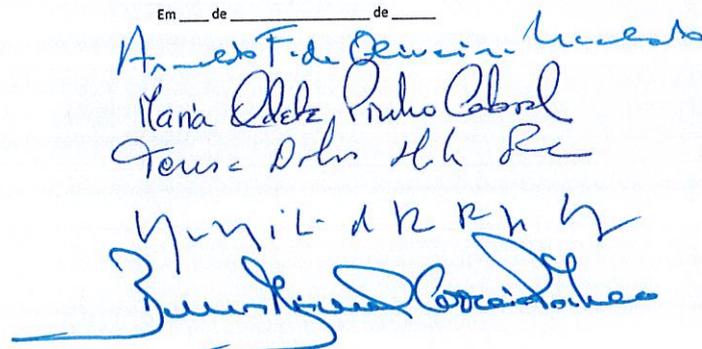
O Responsável

O Conselho de Administração

Em ___ de _____ de _____



Em ___ de _____ de _____



12.1.1 ALTERAÇÕES DA DESPESA

Assoc. Nonagon-Parque Ciência e Tecn. de S. Miguel

20/03/2019 | 1/2

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Dezembro

Rubrica	Descrição	Despesa					Observações
		Dotações Iniciais	Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas	
Despesas Correntes							
D1	Despesas com o pessoal	182.500,00	10.155,00	25.368,00	116.761,00	284.048,00	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	141.500,00	3.155,00	17.905,00	95.261,00	222.011,00	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	10.000,00	3.650,00	5.400,00	1.500,00	9.750,00	
D1.3	Segurança social	31.000,00	3.350,00	2.063,00	20.000,00	52.287,00	
D2	Aquisição de bens e serviços	465.556,00	189.474,00	242.673,00	14.041,00	436.398,00	
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D6	Outras despesas correntes	5.328,00	21.770,00	8.120,00	11.000,00	29.978,00	
Total das Despesas Correntes		653.384,00	221.399,00	276.161,00	141.802,00	740.424,00	
Despesas de Capital							
D7	Investimento	57.424,00	600,00	50.974,00	0,00	7.050,00	
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

© PRIMARRA 857 / Versão de ASSOCIACION-Parque Ciência e Tecn. de S. Miguel

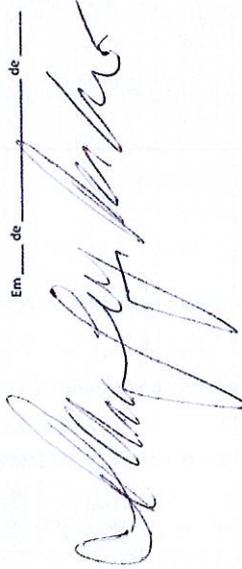
Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Dezembro

Rubrica	Descrição	Despesa				Dotações Corrigidas	Observações
		Dotações Iniciais	Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total das Despesas de Capital	57.424,00	600,00	50.974,00	0,00	7.050,00	
D10	Despesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D11	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total das Despesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total Geral (Despesas Correntes)	653.384,00	221.399,00	276.161,00	141.802,00	740.424,00	
	Total Geral (Despesas Capital)	57.424,00	600,00	50.974,00	0,00	7.050,00	
	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total Geral	710.808,00	221.999,00	327.135,00	141.802,00	747.474,00	

(Valores em EUR)

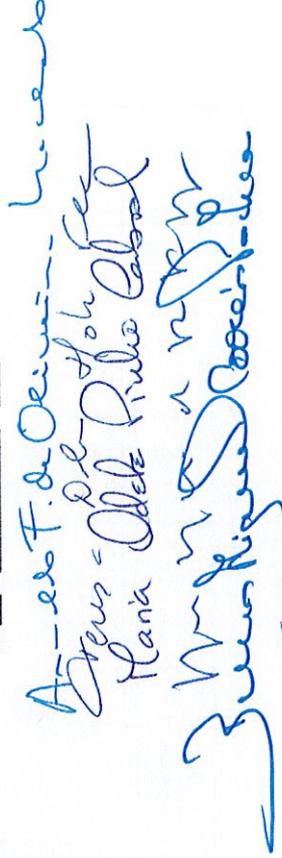
O Responsável

Em ___ de ___ de ___



O Conselho de Administração

Em ___ de ___ de ___



At - ao F. de Oliveira - Luanda
 Aires - D. de Sousa - Luanda
 Maria - D. de Sousa - Luanda
 M. de Sousa - Luanda
 M. de Sousa - Luanda

12.1.2 CONTROLO DA DESPESA

Assoc. Nonagon-Parque Ciência e Tecn. de S. Miguel

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Dezembro

20/03/2019 | 1/2

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.		Dotações Corrigidas		Cativos / descontos	Compromissos		Obrigações		Despesa nas últimas de remissão		Total		Compromissos a transferir		Obrigações por pagar		Grau exec. etc.		
		2018	<TODOS>	Períodos anteriores	Período corrente		Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores	Período corrente	Períodos anteriores
Despesas Correntes																					
D1	Despesas com o pessoal	0,00	284.048,00	0,00	283.801,17	0,00	283.801,17	283.801,17	0,00	271.595,75	0,00	12.205,42	0,00	95,62%							
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	222.011,00	0,00	221.872,19	0,00	221.872,19	221.872,19	0,00	214.518,19	0,00	7.354,00	0,00	96,63%							
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	9.750,00	0,00	9.705,65	0,00	9.705,65	9.705,65	0,00	9.507,23	0,00	198,42	0,00	97,51%							
D1.3	Segurança social	0,00	52.227,00	0,00	52.223,33	0,00	52.223,33	47.570,33	0,00	47.570,33	0,00	4.653,00	0,00	90,98%							
D2	Aquisição de bens e serviços	32.090,52	426.998,00	0,00	410.234,12	0,00	409.230,95	32.090,52	32.090,52	278.862,37	7.003,17	92.178,06	7.53%	65,42%							
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D4.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D6	Outras despesas correntes	0,00	29.978,00	0,00	20.484,90	0,00	20.484,90	20.484,90	0,00	20.332,90	0,00	152,00	0,00	67,83%							
Total das Despesas Correntes		32.090,52	740.424,00	0,00	707.517,02	0,00	707.517,02	32.090,52	570.891,02	602.981,54	7.003,17	104.535,48	4,33%	77,10%							
Despesas de Capital																					
D7	Investimento	0,00	7.050,00	0,00	6.521,99	0,00	6.521,99	6.521,99	0,00	6.521,99	0,00	0,00	0,00	92,51%							
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
Total das Despesas de Capital		0,00	7.050,00	0,00	6.521,99	0,00	6.521,99	6.521,99	0,00	6.521,99	0,00	0,00	0,00	92,51%							
Despesas não efetivas																					
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%							

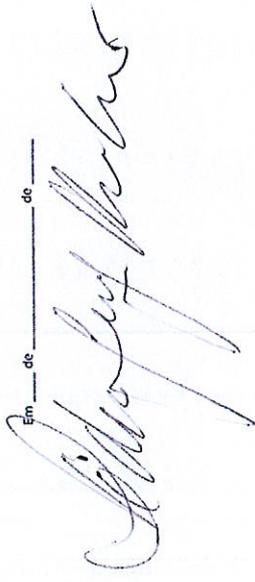
© FIMMATEA LUS / LUSIPA de ASSOC.NONAGON-PARQUE CIENCIA E TECNOL. DE S. MIGUEL

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Dezembro

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas reais liquidadas de ressarcíveis		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. car.	
							Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
	Total das Despesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0%
	Total Geral (Despesas Correntes)	32.090,52	740.424,00	0,00	714.520,19	707.517,02	570.891,02	602.891,54	7.003,17	104.535,48	4,33%	77,10%
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	7.950,00	0,00	6.521,99	6.521,99	6.521,99	6.521,99	0,00	0,00	0,00%	93,53%
	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral	32.090,52	747.474,00	0,00	721.042,18	714.039,01	577.413,01	609.509,53	7.003,17	104.535,48	4,29%	77,25%

(Valores em EUR)

O Responsável

Em ___ de ___ de ___


O Conselho de Administração

Em ___ de ___ de ___
 Anacleto F. de Oliveira Lucciani
 Maria Odete Pinho Cabral
 Teófilo Pinho de Sá
 Miguel A. M. S. S.
 Rui Pinheiro de Sousa

12.1.3 DISPONIBILIDADE DE DESPESA

Assoc. Nonagon-Parque Ciência e Tecn. de S. Miguel

20/03/2019 | 1/2

Dotações Disponíveis da Despesa - de Abertura a Dezembro

Rubrica	Descrição	Modificações Orçamentais				Dotações Corrigidas	Cativos	Descativos	Dotações disponíveis	Observações
		Dotações Iniciais	Inscrições/Retiros	Diminuições/Anulações	Dotações Corrigidas					
Despesas Correntes										
D1	Despesas com o pessoal	182.500,00	126.936,00	25.368,00	284.048,00	283.801,17	0,00	0,00	246,83	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	141.500,00	98.416,00	17.905,00	222.011,00	221.872,19	0,00	0,00	138,81	
D1.2	Alimos Variáveis ou Eventuais	10.000,00	5.150,00	5.400,00	9.750,00	9.705,65	0,00	0,00	44,35	
D1.3	Segurança social	31.000,00	23.390,00	2.063,00	52.287,00	52.223,33	0,00	0,00	63,67	
D2	Aquisição de bens e serviços	465.556,00	208.515,00	242.673,00	426.398,00	410.234,12	0,00	0,00	16.163,88	
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.4	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D6	Outras despesas correntes	5.328,00	32.770,00	8.120,00	29.978,00	20.484,90	0,00	0,00	9.493,10	
Total das Despesas Correntes:		653.384,00	362.201,00	276.161,00	740.424,00	714.520,19	0,00	0,00	25.903,81	
Despesas de Capital										
D7	Investimento	57.424,00	600,00	50.974,00	7.050,00	6.521,99	0,00	0,00	528,01	
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.4	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

© PRIMAVERA BSS / Licença de ASSOC-NONAGON-PARQUE CIENCIA E TECNOL. DE S. MIGUEL

12.2 ORÇAMENTO DA RECEITA (POR FONTE DE FINANCIAMENTO)

Assoc. Nonagon-Parque Ciência e Tecn. de S. Miguel

05/03/2019 | 1/1

Orçamento - Receita

Exercício:		2018			
Lançamento:		000 - Actual		Valores em EUR	
Fonte Fin.	Económica	Descrição	Valor	Total	
Receitas Correntes					
311	06	Transferências correntes		337,000.00	
311	0604	Administração regional		337,000.00	
311	060401	Região Autónoma dos Açores	337,000.00	337,000.00	
				Total das Receitas Correntes	337,000.00
				Total Fonte Fin.	337,000.00
Receitas Correntes					
411	06	Transferências correntes		200,141.00	
411	0609	Resto do Mundo		200,141.00	
411	060901	União Europeia - Instituições	200,141.00	200,141.00	
				Total das Receitas Correntes	200,141.00
				Total Fonte Fin.	200,141.00
Receitas Correntes					
513	07	Venda de bens e serviços correntes		138,348.00	
513	0702	Serviços		138,348.00	
513	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	133,348.00	133,348.00	
513	070299	Outros	5,000.00	5,000.00	
				Total das Receitas Correntes	138,348.00
				Total Fonte Fin.	138,348.00
Receitas Correntes					
530	07	Venda de bens e serviços correntes		25,319.00	
530	0702	Serviços		25,319.00	
530	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	25,319.00	25,319.00	
530	08	Outras receitas correntes		10,000.00	
530	0801	Outras receitas correntes		10,000.00	
530	080199	Outras	10,000.00	10,000.00	
				Total das Receitas Correntes	35,319.00
				Total Fonte Fin.	35,319.00
				Total Orçamento	710,808.00

O Responsável

O Conselho de Administração

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

Amador F. de Jesus - Lucas
 Teresa Dolores da Silva
 Maria Adelaide Pinho Cabral
 Yvonne da Silva
 Beneditina Correia da Silva

12.2.1 ALTERAÇÕES DA RECEITA

Assoc. Nonagon-Parque Ciência e Tecn. de S. Miguel

20/03/2019 | 1/2

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2018
Lançamento: <FODOS>

(Valores em EUR)

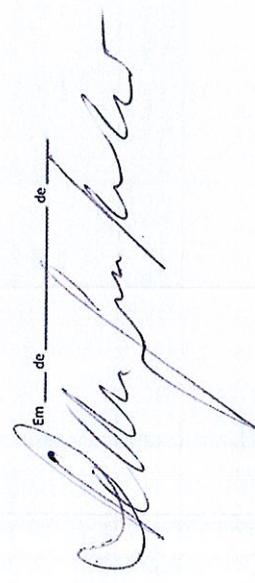
Rubrica	Descrição	Receita				Previdões Corrigidas	Observações
		Previdões Iniciais	Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
Receitas Correntes							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e sub-sistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5	Transferências Correntes	537.141,00	0,00	533.891,00	120.000,00	123.250,00	
RS.1	Administração Públicas	337.000,00	0,00	457.000,00	120.000,00	0,00	
RS.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.4	Administração Regional	337.000,00	0,00	457.000,00	120.000,00	0,00	
RS.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.2	Exterior - UE	200.141,00	0,00	76.893,00	0,00	123.250,00	
RS.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	163.667,00	0,00	29.245,00	1.587,00	136.009,00	
R7	Outras receitas correntes	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
	Total das Receitas Correntes	710.808,00	0,00	563.136,00	121.587,00	269.259,00	
Receitas de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9	Transferências de Capital	0,00	457.000,00	0,00	11.000,00	468.000,00	
RS.1	Administrações Públicas	0,00	457.000,00	0,00	11.000,00	468.000,00	
RS.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.5	Administração Local	0,00	457.000,00	0,00	11.000,00	468.000,00	
RS.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2018
 Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Iniciais				Receita			Previsões Corrigidas	Observações
		Inscrições/ Reforços	Alterações/ Oramentais/ Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas	Alterações/ Oramentais/ Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas		
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Total das Receitas de Capital	0,00	457.000,00	0,00	0,00	11.000,00	0,00	468.000,00		
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Total das Receitas não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R11	Reposição não abtidas aos pagamentos	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00		
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	9.215,00	0,00	9.215,00		
	Total Geral (Receitas Correntes)	710.808,00	0,00	563.136,00	121.587,00	0,00	269.259,00	0,00		
	Total Geral (Receitas Capital)	0,00	457.000,00	0,00	11.000,00	0,00	468.000,00	0,00		
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Total Geral	710.808,00	458.000,00	563.136,00	141.802,00	0,00	747.474,00	0,00		

O Responsável

Em ___ de _____ de _____


O Conselho de Administração

Em ___ de _____ de _____

Ar... de F. de Oliveira
Para a Direção de Administração
Para a Direção de Administração
Maria Adelaide Pinho Cabral
Miguel A. Nogueira
Investimentos

12.2.2 CONTROLO DA RECEITA

Assoc. Nonagon-Parque Ciência e Tecn. de S. Miguel

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2018
Lançamento: <TODOS>

20/03/2019 | 1/2

Rubrica	Descrição	Reembolsos e restituições				Recita cobrada líquida		Recita cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grau exec. orc. Período anterior	Grau exec. orc. Período corrente
		Previdões Corrigidas	Períodos anteriores	Recita líquida	Liquidações Anuais	Recita bruta	Períodos anteriores	Período corrente	Total			
Receitas Correntes												
R1	Recita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências Correntes	123.250,00	0,00	148.783,02	0,00	46.785,97	0,00	46.785,97	101.997,05	101.997,05	0,00%	37,98%
RS.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RS.2	Exterior - UE	123.250,00	0,00	144.523,02	0,00	42.525,97	0,00	42.525,97	101.997,05	101.997,05	0,00%	34,50%
RS.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	136.009,00	17.131,81	144.597,90	0,00	124.228,93	0,00	114.850,32	37.490,78	37.490,78	6,00%	84,44%
R7	Outras receitas correntes	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	7.000,00	7.000,00	0,00%	30,00%
Total das Receitas Correntes		269.259,00	17.131,81	303.370,22	0,00	174.014,90	0,00	164.636,29	146.487,83	146.487,83	3,49%	61,49%
Receitas de Capital												
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências de Capital	468.000,00	11.000,00	457.000,00	0,00	468.000,00	0,00	457.000,00	468.000,00	468.000,00	2,35%	97,65%
R9.1	Administrações Públicas	468.000,00	11.000,00	457.000,00	0,00	468.000,00	0,00	457.000,00	468.000,00	468.000,00	2,35%	97,65%
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das Receitas de Capital		468.000,00	11.000,00	457.000,00	0,00	468.000,00	0,00	457.000,00	468.000,00	468.000,00	2,35%	97,65%
Receitas não efetivas												
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

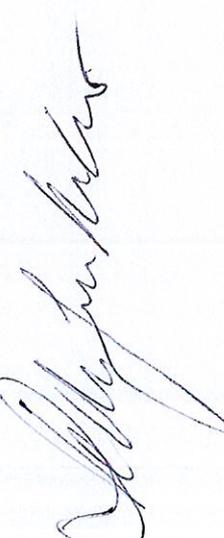
© PRIMAVEJA BES / Unipa de ASSOCIACIONON-PARQUE CIENCIA E TECNOLOGIA S. MIGUEL

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Dezembro

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Períodos anteriores	Período corrente
	Total das Receitas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	1.000,00	0,00	1.478,71	0,00	1.478,71	0,00	0,00	1.478,71	1.478,71	0,00	0,00%	147,87%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	9.215,00	0,00	9.214,59	0,00	9.214,59	0,00	0,00	9.214,59	9.214,59	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	269.259,00	17.131,81	303.370,92	0,00	174.014,90	0,00	9.378,61	164.636,29	174.014,90	146.487,83	3,48%	61,14%
	Total Geral (Rec. de Capital)	468.000,00	11.000,00	457.000,00	0,00	468.000,00	0,00	11.000,00	457.000,00	468.000,00	0,00	2,35%	97,65%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral	747.474,00	28.131,81	771.064,22	0,00	652.708,20	0,00	20.378,61	632.329,59	652.708,20	146.487,83	2,73%	84,60%

O Responsável

Em de _____ de _____



O Conselho de Administração

Em de _____ de _____

Associação F. de Oliveira - Univer
Fernando Alves de S. P.
Maná Dêkê Píulo Cabral
Y - Yre do B. B. B.
Yureliques Cabral de S.

12.3 DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Assoc. Nonagon-Parque Ciência e Tecn. de S. Miguel

20/03/2019 | 1/1

(Valores em EUR)

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Dezembro)

Exercício: 2018
Lançamento: 000

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria (A)					0,00	0,00	
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	26.178,58	0,00	20.607,39	0,00	0,00	46.785,97	0,00
R5.1	Administrações Públicas	4.260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.260,00	0,00
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	4.260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.260,00	0,00
R5.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Exterior - UE	21.918,58	0,00	20.607,39	0,00	0,00	42.525,97	0,00
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	124.228,93	0,00	0,00	0,00	0,00	124.228,93	0,00
R7	Outras receitas correntes	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	0,00	468.000,00	0,00	0,00	0,00	468.000,00	0,00
R9.1	Administrações Públicas	0,00	468.000,00	0,00	0,00	0,00	468.000,00	0,00
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	468.000,00	0,00	0,00	0,00	468.000,00	0,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	154.886,22	468.000,00	20.607,39	0,00	0,00	643.493,61	0,00
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	154.886,22	468.000,00	20.607,39	0,00	0,00	643.493,61	0,00
	Recebimentos de operações de tesouraria (B)					790,00	790,00	

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Dezembro)

Exercício: 2018
 Lançamento: 000

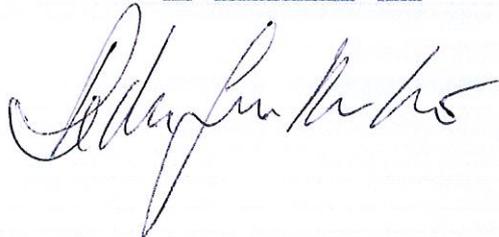
RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	5.215,94	266.379,81	0,00	0,00	0,00	271.595,75	10.507,78
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	214.518,19	0,00	0,00	0,00	214.518,19	10.507,78
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	5.215,94	4.291,29	0,00	0,00	0,00	9.507,23	0,00
D1.3	Segurança social	0,00	47.570,33	0,00	0,00	0,00	47.570,33	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	100.096,79	145.650,00	65.306,10	0,00	0,00	311.052,89	2.548,28
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	2,54	20.259,58	70,78	0,00	0,00	20.332,90	0,00
	Despesa de Capital							
D7	Investimento	6.521,99	0,00	0,00	0,00	0,00	6.521,99	0,00
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	111 837,26	432 289,39	65 376,88	0,00	0,00	609 503,53	
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	111 837,26	432 289,39	65 376,88	0,00	0,00	609 503,53	
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					0,00		
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	43.048,96	35.710,61	-44.769,49	0,00	0,00	33.990,08	-13.056,06
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					790,00	790,00	
	Saldo global [2]-[5]	43 048,96	35 710,61	-44 769,49	0,00	0,00	33 990,08	-13 056,06
	Despesa primária	111 837,26	432 289,39	65 376,88	0,00	0,00	609 503,53	13 056,06
	Saldo corrente	48 092,24	-432 289,39	-44 769,49	0,00	0,00	-428 966,64	-13 056,06
	Saldo de capital	-6 521,99	468 000,00	0,00	0,00	0,00	461 478,01	0,00
	Saldo primário	43 048,96	35 710,61	-44 769,49	0,00	0,00	33 990,08	-13 056,06
	Receta total [1]+[2]+[3]	154 886,22	468 000,00	20 607,39	0,00	0,00	643 493,61	0,00
	Despesa total [5]+[6]	111 837,26	432 289,39	65 376,88	0,00	0,00	609 503,53	13 056,06

O Responsável

O Conselho de Administração

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



Anabela F. de Almeida - Presidente
 Maria Adelaide Pinho Cabral
 João Miguel Cabral
 João Miguel Cabral

Handwritten marks in blue ink, including a checkmark and several scribbles.

13. ANEXOS



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2018

Senhores Associados,

Nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, vem o Conselho Fiscal submeter à vossa apreciação o seu relatório e dar parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho de Administração da Associação NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal acompanhou com a periodicidade e extensão que considerou adequada a atividade e escrituração contabilística da Associação.

Realizamos todos os procedimentos e verificações convenientes, pelo que julgamos estar em condições de produzir as apreciações que a seguir apresentamos.

VERIFICAÇÃO DA OBSERVÂNCIA DA LEI E ESTATUTOS

Solicitamos a documentação suporte aos registos contabilísticos do exercício de 2018, bem como o Livro das Atas do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, confirmando-se que estão em dia e cuidadosamente mantidos.

Verificamos a inexistência de aquisição de bens ou serviços, contração de empréstimos ou outras formas de endividamento, oneração de imóveis ou qualquer outra forma de despesa de funcionamento de valor superior a 75.000,00 € ou de investimento de valor superior a 200.000,00 €, sujeitas à aprovação da Assembleia Geral, de acordo com o nº3 do artigo 5º e nº3 do artigo 20º dos Estatutos.

Confirmamos a inexistência de alienações de bens pelo Conselho de Administração no exercício de 2018, sujeitas a parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o nº3 do artigo 22º dos Estatutos.

Analisamos o Relatório de Gestão, que se apresenta detalhado e fornece os esclarecimentos suficientes sobre as atividades realizadas ao longo do ano de 2018.

ANÁLISE DAS CONTAS

A Associação NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, integrando o âmbito do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC- AP), definido no artigo 3.º do Decreto -Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, teve que alterar o referencial contabilístico no exercício de 2018, deixando de aplicar a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

A NONAGON, cumprindo os requisitos para ser considerada pequena entidade, uma vez que apresentou nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga superior a 1.000.000 € e inferior ou igual a 5.000.000 €, apresenta as demonstrações financeiras de 2018 em conformidade com regime simplificado para as pequenas entidades do SNC-AP, aprovado pela Portaria 218/2016 de 9 de agosto, composto pelos seguintes elementos: 1 – Norma de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP -PE), que se publica em Anexo à referida Portaria, dela fazendo parte integrante; 2 – Norma de Contabilidade Pública 26 – Contabilidade e Relato Orçamental e Norma de Contabilidade Pública 27 – Contabilidade de Gestão, constantes do Anexo II do Decreto- Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro; 3 – Plano de Contas Multidimensional (PCM), que constitui o Anexo III referido no artigo 2.º do Decreto -Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento da atividade contabilística que conduziu às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2018, tendo obtido todos os esclarecimentos necessários do Conselho de Administração e responsável pela contabilidade.

Tivemos oportunidade de analisar o Balancete Analítico, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Património Líquido e a Demonstração de Fluxos de Caixa, bem como o Anexo às Demonstrações Financeiras.

Pudemos verificar que a elaboração das contas de 2018 foi realizada com rigor, garantindo a proteção dos interesses da Associação e que o Anexo às contas fornece os esclarecimentos necessários à melhor compreensão da informação contida nas mesmas.

PARECER FINAL:

Tendo tomado conhecimento e concordando com o conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida, que deve ser entendida como parte integrante deste relatório, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove:

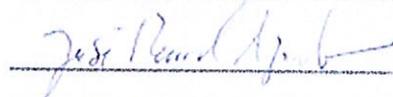
- O Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2018;
- A proposta de Aplicação de Resultados.

O Conselho Fiscal entende, por último, manifestar o seu agradecimento ao Conselho de Administração, cuja colaboração simplificou o exercício das suas funções.

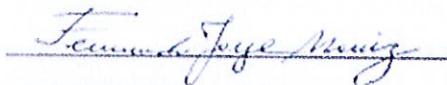
Ponta Delgada, 22 de março de 2019

O Presidente

Prof. Doutor José Manuel Viegas de Oliveira Neto Azevedo



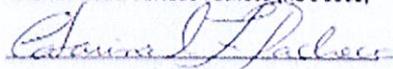
Sr. Fernando Jorge Ventura Moniz



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.

representada por

Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC 1365)



33

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



RELATÓ SOBRE A AUDITÓRIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ASSOCIAÇÃO NONAGON – PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE S. MIGUEL**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 427.894 euros e um total de património líquido de 128.129 euros, incluindo um resultado líquido de 2.492 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 609.504 euros de despesa paga e um total de 652.708 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ASSOCIAÇÃO NONAGON – PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE S. MIGUEL**, em 31 de Dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Regime Simplificado para as Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com
NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Ênfase



As demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO NONAGON – PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE S. MIGUEL até 31 de Dezembro de 2017 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos constantes da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística. Relativamente às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, as mesmas foram preparadas de acordo com o Regime Simplificado para as Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Estas demonstrações financeiras constituem, assim, as primeiras preparadas pela Entidade de acordo com o novo normativo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa e a execução orçamental da Entidade de acordo com o Regime Simplificado para as Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 22 de Março de 2019.

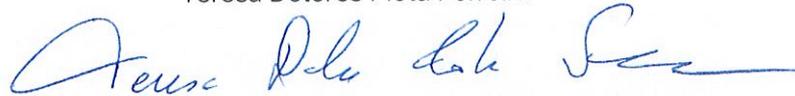


Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

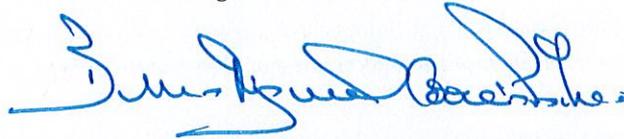
O Presidente do Conselho de Administração
Arnaldo Fernandes de Oliveira Machado



Vice-Presidente do Conselho de Administração
Teresa Dolores Mota Ferreira



Vogal do Conselho de Administração
Bruno Miguel Correia Pacheco



Vogal do Conselho de Administração
Maria Odete Pinho Cabral



Vogal do Conselho de Administração
José Virgílio de Matos Figueira Cruz



Lagoa, 25 de março de 2019